

Banco Indusval S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2019
e relatório do auditor independente***

Banco Indusval S.A.
Companhia Aberta CNPJ 61.024.352/0001-71
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
1º semestre de 2019

Durante o primeiro semestre de 2019 o banco deu continuidade a seu processo de reestruturação e saneamento da estrutura de capital.

Em 27 de março de 2019, os acionistas deliberaram um aumento de capital que atingiu o valor de R\$250.411.385,00 mediante emissão de 71.546.110 novas ações ordinárias nominativas escriturais pelo preço de emissão de R\$3,50 por ação, sem alteração do grupo de controle da Companhia. Em decorrência da homologação do Aumento de Capital, ocorrida em 25/06/2019, o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 1.100.254.654,25 divididos em 83.049.425 ações ordinárias nominativas escriturais e 3.749.410 ações preferenciais nominativas escriturais, sem valor nominal. A capitalização fortaleceu o balanço patrimonial do BI&P e das suas subsidiárias, reenquadrando o banco aos requisitos da Resolução CMN nº 4.193 de 01/03/2013 permitindo com isso retomar a capacidade de geração de novos negócios e desenvolvimento de atividades no conglomerado Indusval. Adicionalmente, o BI&P emitirá dívida subordinada no valor de R\$55 milhões para fortalecer ainda mais sua base de capital.

Em 29 de março de 2019, o Conselho de Administração deliberou a eleição dos Srs. Fernando Fegyveres, Alexandre Teixeira e Guilherme Parente que assumiram, após homologação pelo Banco Central do Brasil, as posições de Diretor Geral, Diretor de Produtos e Novos Negócios e Diretor de Riscos e Operações, respectivamente. Essa eleição é parte importante do processo de reposicionamento da instituição e de retomada do seu crescimento.

Neste cenário, os objetivos e ações promovidas pela nova administração após a eleição e posse foram:

- Contratar talentos para conduzir o banco em sua nova fase;
- Prover resultados com segurança, com foco nos produtos e mercados que o banco atua com expertise;
- Rever processos internos, produtos, políticas e riscos;
- Iniciar o esforço comercial para reintroduzir o banco como player em seu ambiente de negócio
- Orquestrar uma revisão nas despesas de pessoal e administrativas no sentido de gerar sinergias e economias;

Nessa linha, entendemos que os resultados ainda não refletem o esforço empreendido, mas destacamos que a estratégia vem sendo implementada e esperamos que ela apresente resultados iniciais em 2020.

Banco Digital - SmartBank

O SmartBank, parceria entre o banco Indusval e a The Hive BR Holding, LLC, empresa baseada em Palo Alto, Índia e Brasil, recebeu nesse trimestre do Banco Central, aprovação para a mudança da denominação social do Banco Intericap S.A. para Banco SmartBank S.A.

Adicionalmente homologou a diretoria estatutária do banco digital, sendo composta pelos srs. Everson Lopes e Rodrigo Silva Guarino.

A nova plataforma digital do grupo, ainda em fase pré-operacional tendo apenas R\$ 1 MM em carteira em 30/06, está em desenvolvimento, com foco no segmento de pequenas e médias empresas.

Em 10 de julho de 2019, através do decreto nº 9.911, divulgado no Diário Oficial da União, o Governo brasileiro autorizou a participação estrangeira de até cinquenta por cento no capital social do Banco SmartBank S.A.

Foco Comercial

No escopo da revisão de negócios realizada pela nova administração, o BI&P continua priorizando o setor do agronegócio, uma vez que entendemos ser um dos poucos setores da economia brasileira com vantagem comparativa mundial.

Entendemos que as oportunidades para soluções que atendam a necessidade desses clientes se intensifica em função da constatação de que as políticas governamentais indicam que haverá um menor volume de recursos subsidiados ao setor rural.

Não obstante, a administração está comprometida em buscar novas linhas de negócios que permitam diversificar o nosso portfólio de crédito por setor econômico.

Atividades de Crédito, Depósitos e Caixa Livre

No primeiro semestre de 2019 a concessão de crédito e retomada dos negócios ficou comprometida em função da homologação do aumento de capital pelo Bacen, que acabou acontecendo no final do semestre e da revisão dos produtos, políticas e riscos realizada pela nova administração. O limitado volume de desembolsos sensibilizou pouco a carteira de crédito e o caixa da instituição.

Neste período, mantivemos a liquidez em patamares altos, reforçada pela entrada do aumento de capital. O conjunto das atividades consolidadas do Conglomerado BI&P em 30 de junho de 2019 totalizou R\$2,4 bilhões de ativos, com queda de 7% em relação a junho de 2018. A carteira de crédito expandida totalizou R\$536,9 milhões no encerramento de junho de 2019, ante R\$862,1 milhões em junho de 2018, redução de 37,7% em doze meses. Ao longo do semestre foram baixados para prejuízo R\$15,9 milhões em operações de crédito que já haviam sido provisionados nos anos anteriores. As recuperações de crédito totalizaram R\$36,4 milhões ante R\$8,6 milhões em junho de 2018.

Na carteira agronegócio, encerramos o primeiro semestre totalizando R\$250 milhões (46,7% do total da carteira), dos quais aproximadamente 95% de seus créditos estavam classificados entre os ratings AA e C. A carteira de captação encerrou o primeiro semestre em R\$1,7 bilhão, apresentando redução de 13% em relação a junho de 2018. Os depósitos a prazo via emissão de CDB são os mais representativos, respondendo por 85% (76% em junho de 2018) do estoque de captação, seguidos pelas letras de crédito do agronegócio (LCA), responsáveis por 8,5% (16% em junho de 2018) do saldo de captação. A captação via letras de crédito imobiliário (LCI) alcançou 3,2% (3% em junho de 2018) do estoque de captação. Os empréstimos para repasse no país

representam 0,5% (0,5% em junho de 2018) do saldo de recursos captados. Atualmente não possuímos empréstimos no exterior.

O caixa livre encerrou o primeiro semestre de 2019 em R\$950 milhões (impactado pelo aporte de capital no valor de R\$250 milhões), crescimento de 18,6% quando comparado a junho de 2018, porém representando 56% dos depósitos totais ante 41% ao final do período anterior. No final do primeiro semestre de 2019, distribuimos nossos produtos de captação diretamente e por intermédio de parcerias com corretoras, distribuidoras e escritórios de agentes autônomos e contávamos com uma base de mais de 27.130 depositantes ante 32.274 ao final do 1S18, queda de 16%.

Resultados

O Resultado de Intermediação Financeira antes da despesa gerencial de PDD totalizou -R\$10,8 milhões no primeiro semestre de 2019 ante -R\$7,6 milhões no mesmo período do ano anterior, reflexo (i) da redução da carteira de crédito no período e (ii) do custo de carregamento do caixa e de ativos sem remuneração financeira. As Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas gerenciais¹ consolidadas do banco somaram R\$4,5 milhões até junho de 2019. No que se refere as despesas gerenciais do Banco, a despesa de pessoal apresentou incremento de 19% em relação ao primeiro semestre de 2018, devido principalmente à contratação de funcionários quando comparado ao final do primeiro semestre de 2018, já excluindo os efeitos da Guide no ano de 2018. As despesas administrativas, por sua vez, avançaram 17% em relação ao primeiro semestre do ano anterior, devido basicamente, às despesas não recorrentes com honorários judiciais vinculados a recuperação de créditos e despesas com BNDU, excluído também os efeitos da Guide em 2018. O Resultado do primeiro semestre de 2019 foi negativo em R\$77,2 milhões.

Ambiente Macroeconômico

O primeiro semestre de 2019 foi marcado pela volatilidade dos ativos financeiros e decepção em relação ao crescimento da economia brasileira. A segunda metade do semestre foi marcada por uma melhora gradual e contínua dos ativos financeiros e por uma piora nos dados de crescimento da economia brasileira. O dólar fez uma mínima de R\$3,70 em janeiro, quando o FED sinalizou pausa na alta dos juros e depois uma máxima de R\$4,10 em maio após a intensificação da guerra comercial entre EUA e China. A bolsa atingiu uma máxima de 101.000 pontos no semestre, reflexo do bom andamento da reforma da previdência no congresso.

Ao longo do semestre, houve forte queda na perspectiva dos investidores em relação ao crescimento da economia brasileira em 2019. Números fracos de emprego, produção industrial e desempenho do setor de serviços resultaram em seguidas revisões negativas das estimativas de atividade econômica. Segundo o Relatório Focus, a perspectiva de crescimento do PIB em 2019 caiu de +2,55% para +0,80%, com o departamento econômico de alguns grandes bancos já trabalhando com números próximos a +0,50%.

Apesar das revisões negativas para o crescimento, a taxa de desemprego apresentou uma leve melhora ao longo do semestre. A taxa caiu de 12,3% para 11,6%, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).

¹ Receita de prestação de serviços bruta das comissões pagas aos agentes autônomos, classificadas em despesas administrativas.

Com relação à inflação, o IPCA encerrou o semestre com alta acumulada em 12 meses de 3,37%, abaixo do resultado anterior, de 3,75% e do centro da meta, de 4,25%. Essa forte queda na inflação é em boa parte resultado do efeito estatístico da exclusão do impacto da greve dos caminhoneiros no cálculo de 12 meses. Diante do cenário inflacionário benigno, o COPOM manteve os juros inalterados ao longo do semestre, sugerindo no último comunicado que a aprovação da reforma da previdência foi essencial para o início de um ciclo adicional de cortes na SELIC. A PEC da previdência passou em primeiro turno na câmara dos deputados no dia 10 de julho, com placar bastante positivo, 379 votos a favor e 131 votos contra. Resta agora a votação em segundo turno, esperada para meados de agosto e em seguida a aprovação no senado, contudo, considerando o placar da primeira etapa é muito provável que a tramitação seja muito bem-sucedida. Diante deste cenário, muitos analistas já atribuem alta probabilidade de cortes cumulativos de até 150 pontos base na taxa SELIC ao longo do segundo semestre. A curva de juros futuros, fechou o semestre indicando retornos de 5,60% e 7,40% para os prazos de 2 e 10 anos, bem abaixo dos valores observados no semestre anterior, de 7,20% e 9,00%. Este patamar não só é relevante pela velocidade em que foi alcançado, como também pelas indicações de que representa uma mudança estrutural do nível da taxa de juros real neutra da economia.

No cenário externo, os destaques do semestre foram a confirmação de postura mais acomodatória da política monetária do FED, a sinalização de novos estímulos monetários na Europa e a contínua perda de ímpeto da economia chinesa. Especificamente nos EUA, a autoridade monetária tem reiterado grande preocupação com a desaceleração da economia local conjugada com níveis inflacionários substancialmente mais baixos do que as metas implícitas para o indicador, no semestre os juros de longo prazo (10 anos) caíram de 2,70% para 2,00%. Tal conjuntura mostrou-se favorável aos mercados acionários globais, sobretudo o índice S&P500 que, subiu 17% no semestre, alcançando recorde histórico de preço. Na Europa, o quadro é de natureza parecida, com dificuldades em manter um ritmo saudável de crescimento econômico, ao mesmo tempo em que a inflação se mantém persistentemente abaixo das metas do governo. A situação é agravada pelas incertezas oriundas da tensão entre EUA e China e da difícil implementação do Brexit. Por fim, na Ásia, a economia chinesa continua em processo de desaceleração. Apesar dos estímulos monetários governamentais recentes, o PIB chinês continua em trajetória de desaceleração. A intensificação da guerra comercial com os EUA se mantém como o tema principal na região.

Gestão de Riscos

A eficiente gestão dos riscos é essencial para a perenidade de qualquer instituição financeira. A gestão integrada de riscos compreende a continuidade dos negócios em condições operacionais adversas, compliance, prevenção à lavagem de dinheiro, segurança da informação e controle e mitigação de riscos de mercado e liquidez, além do principal risco a que está exposto, o risco de crédito. O constante aprimoramento desta gestão é fundamental para gerar estabilidade nos resultados financeiros e aperfeiçoar a alocação de capital. O BI&P e suas subsidiárias dispõem de ferramentas para identificar e mapear os riscos a que estão expostos, mensurar esta exposição, adotar medidas de mitigação e gerir permanentemente eventuais variantes e cenários que possam interferir em seus negócios e resultados. O BI&P adota ainda posições coerentes com as diretrizes e limites definidos pela Administração em suas Políticas de Gerenciamento de Riscos e conta com comitês específicos, que oferecem suporte à

Administração na discussão dos processos evolutivos, tanto nas políticas e normas internas quanto para o monitoramento e mitigação desses riscos. Maiores detalhes sobre a gestão de riscos podem ser encontrados em nosso website (www.bip.b.br/ri).

Governança Corporativa

As ações do Banco Indusval S.A. (IDVL3 e IDVL4) são negociadas no Nível 2 de Governança Corporativa na B3 S.A. desde 01 de março de 2012 e concedem direito de voto restrito aos preferencialistas em decisões de assembleia de acionistas referentes a determinados assuntos vitais para a condução dos negócios da companhia, conforme detalhado nesse regulamento de listagem. Adicionalmente, a Companhia adota voluntariamente algumas práticas exigidas para empresas listadas no Novo Mercado, entre elas: (a) tag along de 100%; (b) mínimo de 20% de membros independentes no Conselho de Administração; e (c) adesão à câmara de arbitragem como fórum para dirimir eventuais questionamentos no relacionamento com os acionistas. O Conselho de Administração, presidido por Roberto de Rezende Barbosa, em homologação pelo Bacen, conta com um conselheiro independente de alta qualificação em suas áreas de atuação, além dos controladores. A auditoria interna reporta-se diretamente ao Conselho de Administração. O Comitê de Remuneração, instalado como órgão estatutário nos termos da Resolução CMN nº 3.921/2010 em Assembleia de 07 de maio de 2015, é formado por dois membros do Conselho de Administração e um membro independente. A Diretoria Executiva, por sua vez, eleita para o biênio 2019/2021, conta com três experientes profissionais de mercado, são eles: Fernando Fegyveres, Guilherme Parente e Alexandre Teixeira. A Diretoria Executiva participa e conta com o apoio de comitês para discussão e deliberação sobre questões fundamentais, como Crédito, Gerenciamento de Ativos e Passivos, Produtos, questões de Auditoria Interna, Compliance, Informática e Segurança da Informação, Jurídico, Tesouraria/Posição Proprietária e Recursos Humanos.

Mercado de Capitais, Capital e Ações em Circulação:

O capital social do Banco Indusval S.A. em 30 de junho de 2019 estava distribuído em 86.798.835 ações, sendo 83.049.425 ações ordinárias (IDVL3) e 3.749.410 ações preferenciais (IDVL4), das quais 54.340 estão mantidas em tesouraria. Deduzidas as ações em tesouraria, as 78.336.407 ações pertencentes ao grupo de controle e as 3.824.713 pertencentes à Administração + família, as ações em livre circulação no mercado totalizam 4.583.375 ações (2.530.803 ON e 2.052.572 PN), equivalentes a 5,3% do capital total.

Programa de Recompra de Ações:

Não houve programa de recompra de ações vigente ao longo do exercício.

Remuneração ao Acionista:

Durante o primeiro semestre de 2019 não foram provisionados ou pagos antecipadamente juros sobre capital próprio, calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP.

Relações com Investidores: A área de Relações com Investidores disponibiliza informação de qualidade, com clareza e objetividade, de forma tempestiva. Buscando ampliar e facilitar o acesso de públicos estratégicos, nossa página na rede mundial de computadores (www.bip.b.br/ri) está também disponível para visualização em tablets, telefones celulares e smartphones. Esses meios complementam a ampla divulgação das informações ao público por

meio da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, B3 S.A., jornais e distribuição de mensagens eletrônicas aos solicitantes cadastrados em nosso site.

Recursos Humanos

O BI&P e suas subsidiárias fecharam o primeiro semestre de 2019 com 220 funcionários (sendo 138 do Banco, 80 do SmartBank e 2 da BI&P Cereais), cujos proventos, honorários, benefícios e encargos sociais acumulados alcançaram R\$ 31.767 milhões. No último semestre a equipe de recursos humanos trabalhou fortemente no apoio à migração de pessoas, atividades e processos relacionados à separação da Guide, e na reestruturação realizada no BI&P.

Sustentabilidade

O programa Partners do Bem encerrou o semestre com 98 colaboradores participantes e R\$23.580,00 em doações, repassados às organizações beneficiadas. Continuamos com a coleta seletiva e reciclagem de papéis, que são feitas por uma empresa contratada pelo edifício Spazio Faria Lima. A arrecadação de notas fiscais para doação ao Projeto Arrastão também foi realizada.

Comunicação & Marketing

A área de Comunicação e Marketing do Banco deu foco para a Campanhas internas de comunicação e bem-estar e participou do projeto de desenvolvimento da plataforma do cadastro digital e do novo Internet Banking (Web e Mobile), contribuindo com a construção de interface visual, experiência do usuário e comunicação via e-mail.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras para o semestre findo em 30 de junho de 2019 não realizou e não está contratada para a prestação de outros serviços ao Banco e suas controladas e coligadas que não sejam aqueles relacionados à auditoria externa.

Declaração da Diretoria

Em atendimento ao Art. 25, §1º, incisos V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria Executiva do Banco Indusval S.A. declara que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras do semestre encerrado em 30 de junho de 2019, aqui divulgadas, e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

Agradecimentos

Agradecemos a confiança e o apoio de nossos acionistas, clientes e parceiros de negócios e, em especial, de nossos funcionários e colaboradores, nosso ativo mais valioso e que sempre alinhados aos nossos valores nos ajudam a construir, sob uma base sólida, um banco mais forte, dinâmico e inovador.

São Paulo, 14 de agosto de 2019.

A Administração

Banco Indusval S.A.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Indusval S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Indusval S.A. ("Indusval & Partners" ou "Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Indusval S.A. e suas controladas ("Indusval & Partners Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

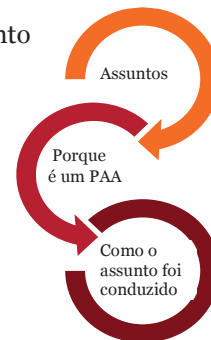
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Indusval S.A. e do Banco Indusval S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Nossa auditoria para o semestre findo em 30 de junho de 2019 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco e suas controladas não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados aqueles do exercício anterior, exceto pela exclusão do assunto relacionado ao limite operacional, capitalização e emissão de instrumento de dívida subordinada conversível em razão de nosso julgamento, devido a reestruturação societária.

Porque é um PAA

Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) (Notas explicativas 2c(v), 3(e) e 6)

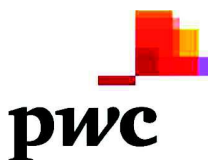
A determinação do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa é um processo que requer julgamento e utilização de critérios na determinação do risco de crédito por parte da Administração e é fundamentada na análise individual das operações levando em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"). As classificações de risco de clientes são atribuídas por modelo interno desenvolvido pela Administração.

Considerando a relevância dos montantes envolvidos, bem como o exposto acima, essa é uma área de estimativa contábil crítica que continua sendo foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Entre outros procedimentos, realizamos a atualização do entendimento dos desenhos e dos controles relevantes relacionados a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa que incluem: (i) o processo de concessão de crédito e a respectiva análise de risco do devedor; (ii) a totalidade da base de dados da carteira de crédito; (iii) o registro das provisões e as divulgações em notas explicativas, bem como testamos os processos estabelecidos pelo Banco para cumprimento das normas estabelecidas pelo CMN.

Recalculamos as provisões com base nas atribuições de risco de crédito definidos pela Administração e nos atrasos das operações. Adicionalmente, confrontamos os saldos contábeis com os relatórios analíticos que demonstram os saldos das provisões por operação, bem como analisamos os critérios utilizados pela Administração para determinação do risco de crédito das operações.



Banco Indusval S.A.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração para apuração e registro contábil da provisão para créditos de liquidação duvidosa são razoáveis e consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras.

Bens não de uso próprio (Notas explicativas 2 c(iii), 3(f) e 8(c))

O Banco possui registrado em seu ativo bens não destinados ao uso próprio, correspondentes a imóveis, veículos e máquinas e equipamentos, que foram retomados ou recebidos em dação de pagamento de operações de crédito inadimplentes.

Esses bens são ajustados ao seu valor recuperável, por meio de constituição de provisão que considera as características de cada classe de ativo.

As premissas utilizadas pela Administração no processo de mensuração desses ativos requerem julgamento e podem afetar significativamente a apuração do valor recuperável desses bens.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.

Nossos procedimentos consideraram, entre outros, o entendimento das metodologias de cálculo e análise das premissas utilizadas pela Administração para definição do valor recuperável dos bens, assim como realizamos análise da consistência dessas premissas com as adotadas em períodos anteriores.

Realizamos em base amostral o recálculo do valor recuperável de determinados itens selecionados considerando as premissas definidas pela Administração.

Adicionalmente, realizamos a análise da consistência dos valores apurados em vendas realizadas com seus os valores recuperáveis estimados.

Consideramos que as premissas e metodologias adotadas pela Administração são razoáveis e consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras.

Créditos tributários (Notas explicativas 2c(iv), 3(k) e 11)

O Indusval & Partners Consolidado possui créditos tributários provenientes de adições temporárias nas bases de cálculo de imposto de renda e da contribuição social sobre lucro líquido e prejuízos fiscais de imposto de renda e bases de cálculo negativas sobre contribuição social, reconhecidos em 30 de junho de 2019, cujo registro é suportado por estudo de projeção de lucros tributários para a realização desses créditos tributários. Conforme nota explicativa 11(e), a partir de 2017 o Banco deixou de reconhecer novos créditos tributários de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social em decorrência do não atendimento dos requisitos estabelecidos pela Resolução nº 3.059/02 do Banco Central do Brasil.

Entre outros procedimentos, atualizamos o entendimento dos processos de apuração e registro nos termos das normas fiscais e contábeis relacionadas aos créditos tributários, incluindo os requisitos específicos do CMN e do Banco Central do Brasil, bem como obtivemos o entendimento das premissas relevantes estabelecidas pela Administração para a estimativa de projeção de lucros tributários para realização dos créditos tributários.

Analisamos a razoabilidade dessas premissas com as informações de projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, quando aplicável.



Banco Indusval S.A.

Essa projeção de lucros, aprovada pelo Conselho de Administração, envolve julgamentos e premissas subjetivas utilizadas pela Administração com base em estudo do cenário atual e futuro.

Considerando que a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos previstos para realização dos créditos tributários, com consequente impacto contábil, continuamos considerando essa área de estimativa crítica como foco em nossa auditoria.

Adicionalmente, realizamos a consistência das informações divulgadas em notas explicativas.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são razoáveis e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e é apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Indusval & Partners Consolidado. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Banco Indusval S.A.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a



Banco Indusval S.A.

eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança, a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 14 de agosto de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4

**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Balanco patrimonial em 30 de junho
Em milhares de reais

Ativo	Indusval & Partners		Indusval & Partners Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Indusval & Partners		Indusval & Partners Consolidado	
	2019	2018	2019	2018		2019	2018	2019	2018
Circulante	1.419.465	1.295.039	1.451.997	1.491.008	Circulante	1.085.831	1.155.098	1.018.644	1.246.498
Disponibilidades (Nota 4)	2.602	17.603	3.492	18.007	Depósitos (Nota 10(a))	608.837	617.591	581.766	595.039
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4(b))	667.440	475.331	667.440	442.736	Depósitos à vista	16.952	15.352	10.618	12.751
Aplicações no mercado aberto	654.102	446.129	654.102	413.534	Depósitos interfinanceiros	20.737	49.490	571.148	29.497
Aplicações em depósitos interfinanceiros	13.338	29.202	13.338	29.202	Depósitos a prazo	571.148	552.749	571.148	552.791
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	599.352	520.501	619.737	666.199	Captações no mercado aberto (Nota 10(b))	272.145	212.643	227.138	171.040
Carteira própria	470.728	444.901	485.556	535.865	Carteira própria	36.239	48.029	36.239	48.029
Vinculados à compra de recompra	3.035	12.440	3.035	12.440	Carteira de terceiros	235.906	164.614	190.899	123.011
Vinculados à prestação de garantia	125.150	62.807	130.707	117.541	Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10(a))	191.179	304.414	191.179	304.414
Instrumentos financeiros derivativos	439	353	439	353	Letras de crédito agrícolas, imobiliárias e financeiras	191.179	304.414	191.179	304.414
Relações interfinanceiras	397	718	397	769	Relações interfinanceiras	445	270	445	270
Pagamentos e recebimentos a liquidar	64	224	64	275	Recebimentos e pagamentos a liquidar	445	270	445	270
Créditos vinculados – Depósitos no Banco Central	326	493	326	493	Relações interdependências	1.658	1.917	1.658	1.917
Créditos vinculados – Convênios	7	1	7	1	Recursos em trânsito de terceiros	1.658	1.917	1.658	1.917
Operações de crédito (Nota 6)	59.118	166.066	60.390	192.580	Obrigações por repasses no país (Nota 10(a))	1.156	1.770	1.156	1.770
Operações de crédito – Setor privado	126.823	174.217	128.127	201.074	BNDES		289		289
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(67.705)	(8.151)	(67.737)	(8.494)	FINAME	1.156	1.481	1.156	1.481
Outros créditos	90.206	113.884	92.045	165.558	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5(c))		3.171		3.171
Carteira de câmbio (Nota 7)	51.222	59.912	51.222	59.912	Outras obrigações	10.411	13.322	15.302	168.877
Rendas a receber	805	891	805	3.110	Carteira de câmbio (Nota 7)	28	3.552	28	3.552
Negociação e intermediação de valores (Nota 8(b))	9.779	29.739	9.779	56.371	Negociação e intermediação de valores (Nota 12(a))	593	604	594	131.938
Diversos (Nota 8(a))	28.649	23.714	30.493	46.537	Fiscais e previdenciárias	1.949	1.515	2.994	5.980
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6(a))	(249)	(372)	(254)	(372)	Sociais e estatutárias	770	881	770	11.295
Outros valores e bens (Nota 8(c))	350	936	8.496	5.159	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	66	58	66	64
Bens não de uso próprio			7.508	1.676	Diversas	7.005	6.712	10.850	16.048
Despesas antecipadas	350	936	988	3.483					

**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Balço patrimonial em 30 de junho
Em milhares de reais

(continuação)

Ativo	Indusval & Partners		Indusval & Partners Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Indusval & Partners		Indusval & Partners Consolidado	
	2019	2018	2019	2018		2019	2018	2019	2018
Realizável a longo prazo	813.265	902.217	885.689	990.144	Exigível a longo prazo	998.453	1.114.615	1.029.846	1.146.965
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	32.802	36.666	32.802	36.666	Depósitos (Nota 10(a))	924.820	1.014.804	924.727	1.013.851
Carteira própria		761		761	Depósitos a prazo	924.820	1.014.804	924.727	1.013.851
Vinculados à compromissos de recompra	32.802	35.905	32.802	35.905	Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10(a))	7.748	54.898	7.748	54.898
Relações interfinanceiras	2.928	2.754	2.928	2.754	Letras de crédito agrícolas, imobiliárias e financeiras	7.748	54.898	7.748	54.898
Créditos vinculados – Convênios	2.928	2.754	2.928	2.754	Obrigações por repasses no país (Nota 10(a))	6.722	7.774	6.722	7.774
Operações de crédito (Nota 6)	15.401	130.200	16.167	132.421	Tesouro Nacional	4.437	4.040	4.437	4.040
Operações de crédito – Setor privado	59.918	185.272	60.708	187.587	FINAME	2.095	3.544	2.095	3.544
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(44.517)	(55.072)	(44.541)	(55.166)	Outras instituições	190	190	190	190
Outros créditos	568.662	504.610	640.285	587.051	Outras obrigações	59.163	37.139	90.649	70.442
Negociação e intermediação de valores (Nota 8(b))				488	Fiscais e previdenciárias	7.354	7.491	7.491	421
Carteira de câmbio (Nota 7)	6.279		6.279		Diversas	51.809	37.139	83.158	70.021
Rendas a receber	883	1.034	883	1.144	Resultado de exercícios futuros	1.677	1.595	1.677	1.595
Diversos (Nota 8(a))	585.544	576.313	657.167	658.456	Participação de minoritários				1.129
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6(a))	(24.044)	(72.737)	(24.044)	(73.037)	Patrimônio líquido (Nota 13)	318.706	150.021	318.706	150.021
Outros valores e bens (Nota 8(c))	193.472	227.987	193.507	231.252	Capital				
Bens não de uso próprio	233.359	256.742	233.359	256.742	De domiciliados no país	1.100.255	849.843	1.100.255	849.843
Despesas antecipadas	1.072		1.107		Reserva de capital	35.960	35.960	35.960	35.960
Provisão para desvalorizações	(40.959)	(28.755)	(40.959)	(28.755)	Ajustes de avaliação patrimonial	(470)	(105)	(470)	(105)
Permanente	171.937	224.073	31.187	65.056	Prejuízos acumulados	(812.756)	(731.394)	(812.756)	(731.394)
Investimentos	167.441	217.112	24.789	18.245	Ações em tesouraria	(4.283)	(4.283)	(4.283)	(4.283)
Participações em controladas e coligadas no país (Nota 9(a))	166.310	215.426	23.652	16.524					
Outros investimentos	1.131	1.686	1.137	1.721					
Imobilizado de uso (Nota 9(b))	1.348	2.275	3.244	3.708					
Outras imobilizações de uso	20.668	21.200	22.773	25.251					
Depreciações acumuladas	(19.320)	(18.925)	(19.529)	(21.543)					
Intangível (Nota 9(c))	3.148	4.686	3.154	43.103					
Ágio na aquisição de investimentos				28.702					
Outros ativos intangíveis	14.240	14.240	14.246	46.965					
Amortização acumulada	(11.092)	(9.554)	(11.092)	(32.564)					
Total do ativo	2.404.667	2.421.329	2.368.873	2.546.208	Total do passivo e patrimônio líquido	2.404.667	2.421.329	2.368.873	2.546.208

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Demonstração do resultado
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	Indusval & Partners		Indusval & Partners Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas da intermediação financeira (Nota 15(a))	84.290	71.901	85.535	84.182
Operações de crédito	26.318	26.503	26.734	29.226
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	34.269	34.449	34.690	46.444
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	16.002	(3.424)	16.443	(5.861)
Resultado de câmbio	7.701	14.373	7.668	14.373
Despesas da intermediação financeira (Nota 15(b))	(62.723)	(180.786)	(60.510)	(177.510)
Captação no mercado	(77.727)	(88.153)	(75.603)	(85.161)
Empréstimos e repasses	(5.308)	(3.159)	(5.308)	(3.159)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6(a))	20.312	(89.474)	20.401	(89.190)
Resultado bruto da intermediação financeira	21.567	(108.885)	25.025	(93.328)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(63.091)	(44.043)	(66.599)	(47.047)
Receitas de prestação de serviços (Nota 15(c))	945	2.340	4.245	64.694
Rendas de tarifas bancárias (Nota 15(c))	265	192	265	196
Despesas de pessoal (Nota 15(d))	(21.781)	(23.813)	(31.767)	(45.841)
Outras despesas administrativas (Nota 15(e))	(24.488)	(23.801)	(30.608)	(58.675)
Despesas tributárias (Nota 15(f))	(947)	(964)	(2.232)	(7.673)
Resultado de participações em controladas e coligadas (Nota 9(a))	(10.062)	2.414	(247)	1.014
Outras receitas operacionais (Nota 15(g))	4.243	7.581	82.198	26.541
Outras despesas operacionais (Nota 15(h))	(11.266)	(7.992)	(88.453)	(27.303)
Resultado operacional	(41.524)	(152.928)	(41.574)	(140.375)
Resultado não operacional (Nota 15(i))	(11.189)	(10.634)	(11.189)	(10.634)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(52.713)	(163.562)	(52.763)	(151.009)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 11(a))	(23.678)	43.603	(23.628)	41.254
Imposto de renda	(2.385)		(2.350)	(1.045)
Contribuição social	(1.431)		(1.450)	(796)
Ativo/Passivo fiscal diferido	(19.862)	43.603	(19.828)	43.095
Participações e contribuições (Nota 14(b))	(839)	(973)	(839)	(11.185)
Empregados	(839)	(973)	(839)	(11.185)
Prejuízo do semestre	(77.230)	(120.932)	(77.230)	(120.940)
Atribuível aos controladores			(77.230)	(120.932)
Atribuível aos minoritários				(8)
Número de ações em circulação	86.853.175	151.983.855		
Prejuízo por ação - R\$	(0,88920)	(0,79569)		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	<u>Capital</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Ações em tesouraria</u>	<u>Total da participação dos controladores</u>	<u>Participação de minoritários</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º. de janeiro de 2018	849.843	35.960	(198)	(610.462)	(4.283)	270.860	1.124	271.984
Ajustes de avaliação patrimonial			93			93		93
Prejuízo do semestre				(120.932)		(120.932)	(8)	(120.940)
Aumento/(redução) de participação de acionistas não controladores							13	13
Em 30 de junho de 2018	849.843	35.960	(105)	(731.394)	(4.283)	150.021	1.129	151.150
Mutações do semestre			93	(120.932)		(120.839)	5	(120.834)
Saldos em 1º. de janeiro de 2019	849.843	35.960	(474)	(735.526)	(4.283)	145.520		145.520
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 5(b))			4			4		4
Prejuízo do semestre				(77.230)		(77.230)		(77.230)
Aumento de capital	250.412					250.412		250.412
Em 30 de junho de 2019	1.100.255	35.960	(470)	(812.756)	(4.283)	318.706		318.706
Mutações do semestre	250.412		4	(77.230)		173.186		173.186

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

**Demonstração dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais (exceto quando indicado)**

	Indusval & Partners		Indusval & Partners Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido/(prejuízo) ajustado	(69.265)	(4.343)	(78.692)	777
Prejuízo	(77.230)	(120.932)	(77.230)	(120.940)
Depreciações e amortizações	1.984	3.268	2.128	6.513
Resultado de equivalência patrimonial	10.062	(2.414)	247	(1.014)
Provisão para devedores duvidosos	(20.312)	89.474	(20.401)	89.190
Provisão para desvalorização de bens não de uso	7.070	12.086	7.070	12.086
Provisão para contingências	9.272	7.450	9.605	8.273
Resultado na alienação de bens tangíveis	4.121	(1.451)	4.121	(1.451)
Resultado na alienação de investimentos		(1)		(1)
Ajuste ao valor de mercado – Títulos e valores mobiliários e derivativos	(4.232)	8.177	(4.232)	8.121
Variação de ativos e obrigações	(390.454)	31.568	(384.529)	20.316
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(95.307)	(132.801)	(101.099)	(114.807)
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e derivativos	(105.303)	116.795	(112.425)	64.562
(Aumento)/redução em relações interfinanceiras e interdependências	(2.926)	(4.171)	(2.926)	(4.221)
(Aumento)/redução em operações de crédito	66.092	107.607	78.274	123.457
(Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e bens	13.754	(75.641)	9.734	(55.686)
Aumento/(redução) em depósitos	(217.983)	46.579	(216.410)	50.657
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	28.953	142.661	34.747	124.667
Aumento/(redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	(75.620)	(162.340)	(75.620)	(162.753)
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(534)	(3.987)	(534)	(3.987)
Aumento/(redução) de resultados de exercícios futuros	(231)	(2.517)	(231)	(2.517)
Aumento/(redução) em outras obrigações	(1.349)	(617)	1.961	944
Atividades operacionais - caixa líquido (aplicado)	(459.719)	27.225	(463.221)	21.093
Alienação de bens tangíveis	6.998	13.723	8.961	19.793
Aquisição de bens tangíveis	(79)	(17.080)	(3.756)	(17.114)
Aquisição de bens intangíveis		(1.140)		(9.318)
Alienação de investimentos	556	41	556	1
Aquisição de investimentos		(7)		
Recebimento/(reversão) de dividendos	(418)	143	(418)	143
Atividades de investimentos - caixa líquido (aplicado)	7.057	(4.320)	5.343	(6.495)
Aumento de capital	250.412		250.412	
Aumento/(redução) de participação de acionistas não controladores				13
Atividades de financiamentos - caixa líquido proveniente	250.412		250.412	13
Aumento/(Redução) em caixa e equivalentes de caixa	(202.250)	22.905	(207.466)	14.611
Caixa e equivalentes no início do período	636.384	276.213	687.497	293.919
Caixa e equivalentes no final do período	434.134	299.118	480.031	308.530
Aumento/(Redução) em caixa e equivalentes de caixa (Nota 4(a))	(202.250)	22.905	(207.466)	14.611

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

**Demonstração do valor adicionado
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais**

	<u>Indusval & Partners</u>		<u>Indusval & Partners Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas	98.879	(18.070)	181.468	75.788
Intermediação financeira	84.290	71.901	85.535	84.182
Prestação de serviços e tarifas bancárias	1.210	2.532	4.510	64.890
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	20.312	(89.474)	20.401	(89.190)
Outras	(6.933)	(3.029)	71.022	15.906
Despesas de intermediação financeira	(83.035)	(91.312)	(80.911)	(88.320)
Insumos adquiridos de terceiros	(30.598)	(25.942)	(113.325)	(75.526)
Materiais, energia e outros	(8.588)	(8.969)	(11.176)	(21.963)
Serviços de terceiros	(11.574)	(11.005)	(14.525)	(28.437)
Outros	(10.436)	(5.968)	(87.624)	(25.126)
Valor adicionado bruto	(14.754)	(135.324)	(12.768)	(88.058)
Depreciação e amortização	(1.984)	(3.268)	(2.128)	(6.513)
Valor adicionado líquido produzido pela instituição	(16.738)	(138.592)	(14.896)	(94.571)
Valor adicionado recebido em transferência	(10.060)	2.414	(245)	1.014
Resultado de equivalência patrimonial	(10.062)	2.414	(247)	1.014
Outros	2		2	
Valor adicionado total a distribuir	(26.798)	(136.178)	(15.141)	(93.557)
Distribuição do valor adicionado	(26.798)	(136.178)	(15.141)	(93.557)
Pessoal	19.451	21.809	27.825	50.986
Remuneração direta	14.957	16.445	21.129	40.402
Benefícios	3.092	3.694	4.834	8.000
FGTS	1.402	1.670	1.862	2.584
Impostos, taxas e contribuições	27.809	(39.642)	30.656	(27.520)
Federais	27.083	(40.111)	29.648	(30.958)
Estaduais	4	4	5	9
Municipais	722	465	1.003	3.429
Remuneração de capital de terceiros	3.172	2.587	3.608	3.917
Aluguéis	3.172	2.587	3.608	3.917
Remuneração de capitais próprios	(77.230)	(120.932)	(77.230)	(120.940)
Lucros/(prejuízos) retidos do período	(77.230)	(120.932)	(77.230)	(120.932)
Participação de minoritários				(8)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

O Banco Indusval S.A., “Banco ou Instituição”, (banco múltiplo) e empresas controladas têm como principais atividades bancárias operar com carteiras comercial, de investimento, de câmbio e em outras operações pertinentes a corretora e distribuidora de títulos e valores mobiliários.

Em 14 de maio de 2014, foi aprovada pelo Banco Central do Brasil a mudança do objeto social do Banco Indusval S.A. para banco múltiplo, com as carteiras comercial e de investimento.

A Instituição, sociedade anônima com sede na Rua Iguatemi, 151, 6.º andar, São Paulo – SP, Brasil, está listada na Bolsa de Valores de São Paulo (IDVL 3 e IDVL 4) desde julho de 2007 e possui 7 dependências, sendo 6 localizadas em grandes centros comerciais brasileiros e 1 nas Ilhas Cayman (“Branch”).

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco Indusval S.A. e empresas controladas (Indusval & Partners Consolidado) foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 14 de agosto de 2019.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

(a) Base de apresentação

As demonstrações financeiras da Instituição (Indusval & Partners) e as demonstrações financeiras consolidadas da Instituição e empresas controladas (Indusval & Partners Consolidado) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, com os normativos do Banco Central do Brasil - BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Abaixo as empresas que o Banco Indusval S.A. apresenta participações societárias diretas no período compreendido por essas demonstrações financeiras:

Empresa	Tipo	Atividades	Participação total (em %)	
			2019	2018
Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores (*)	Coligada	Corretora de títulos e valores mobiliários.	20,000	96,307
BI&P Comércio de Cereais Ltda.	Controlada	Títulos e operações agrícolas.	100,000	100,000
BI&P Assessoria e Participações Ltda.	Controlada	Assessoria financeira e finanças corporativas.	100,000	100,000
Banco Smartbank S.A. (**)	Controlada	Instituição financeira.	100,000	100,000
Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	Distribuidora de títulos e valores mobiliários.	100,000	100,000
Sertrading S.A.	Coligada	Logística e comércio exterior.	13,730	13,730

(*) A Guide Investimentos S.A. era controlada pelo Banco Indusval S.A. até outubro de 2018. A partir da venda (Nota 2 (b)), a Instituição passou a deter 20% da participação societária.

(**) Nova denominação social do Banco Intercap S.A.

(b) Venda da Guide Investimentos S.A. e suas empresas controladas

O Banco Indusval executou, em 26 de fevereiro de 2018, com a Fosun Investimentos (Brasil) Ltda., uma subsidiária integral da Fosun Group, uma das principais empresas multinacionais do mundo, o Contrato de compra e venda de ações, que estabelece os termos vinculativos para a venda à Fosun de ações ordinárias e ações preferenciais detidas pelo Banco Indusval, que representou, na data de encerramento da operação, 69,14% do capital total da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, pelo valor de até R\$ 287.900. A referida venda foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 8 de agosto de 2018. Assim sendo, a Guide Investimentos S.A. passou a ser coligada do Banco Indusval & Partners, já que esse detém 20% do seu capital.

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

No fechamento da transação, ocorrido em novembro de 2018, foi recebido o valor total de R\$ 167.900 a título da venda à Fosun, R\$ 2.100 pela alienação de 2.933 ações preferenciais à determinados executivos da Guide e foi pago pelo Banco aos acionistas o valor de R\$ 23.358, referente à aquisição de bônus de subscrição e de outros acertos no preço. Dessa forma, foi registrado lucro na alienação de investimentos de R\$ 135.941, contabilizados na rubrica Resultado Não-Operacional da Demonstração do Resultado.

(c) Julgamentos e estimativas críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, bens não de uso próprio, outras atividades financeiras e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros, imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

(i) Avaliação do valor de mercado de alguns instrumentos financeiros

O valor de mercado de instrumentos financeiros sem mercado ativo ou cujos preços não estão disponíveis é calculado através de técnicas de precificação. Nestes casos, os valores justos são estimados através de dados observados em instrumentos similares ou através de modelos. Quando dados observáveis de mercado não estão disponíveis, eles são estimados baseados em premissas apropriadas. Quando são utilizadas técnicas de precificação, estas são validadas e revisadas periodicamente a fim de manter sua confiabilidade.

(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

A Instituição classifica alguns ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimento fixo como ativos financeiros “mantidos até o vencimento”. Esta classificação requer significativo julgamento, levando em conta a intenção e capacidade de manter estes investimentos até o vencimento.

(iii) Impairment de ativos não financeiros

De acordo com o CPC 01, os ativos não financeiros também devem ser testados anualmente para *impairment* em algumas situações. Para o cálculo do valor recuperável (valor em uso), a Instituição faz uso de estimativas de fluxos de caixa (montante e prazos), bem como das taxas de desconto apropriadas.

(iv) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Créditos tributários são reconhecidos em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que a Instituição irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário da Instituição é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos.

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(v) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela administração na determinação dos riscos de crédito. Os valores das provisões são definidos essencialmente levando-se em consideração a faixa de atraso e o risco de crédito das respectivas operações de crédito. Esses valores podem ser diferentes do valor presente dos recebimentos estimados, bem como dos valores a serem de fato recebidos.

(vi) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN n.º 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e na Circular n.º 3.429/10 do BACEN. Os valores contabilizados ou divulgados em notas explicativas são baseados nas melhores estimativas, inclusive na probabilidade de ocorrência ou não do tema em questão. Esses fatos e valores podem ser diferentes dos de fato ocorridos.

(d) Processo de convergência às normas internacionais de contabilidade (IFRS)

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei n.º 11.638 com o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

Em decorrência deste processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- Resolução n.º 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01(R1));
- Resolução n.º 3.604/08 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03(R2));
- Resolução n.º 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05(R1));
- Resolução n.º 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução n.º 3.973/11 – Eventos Subsequentes (CPC 24);
- Resolução n.º 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10(R1));
- Resolução n.º 4.007/11 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (CPC 23);
- Resolução n.º 4.144/12 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (Pronunciamento Conceitual Básico (R1)), exceto nas matérias não conflitantes com os dispositivos do BACEN;
- Resolução n.º 4.424/15 – Benefícios a Empregados (CPC 33(R1)). Requerido para exercícios iniciados após 1.º de janeiro de 2016;
- Resolução n.º 4.524/16 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (CPC 02(R2));
- Resolução n.º 4.534/16 – Ativo Intangível (CPC 04(R1)); e
- Resolução n.º 4.535/16 – Ativo Imobilizado (CPC 27).

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva nas

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

demonstrações financeiras. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações financeiras da Instituição.

(e) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras do Banco Indusval S.A., sua agência no exterior e demais empresas controladas: Banco Smartbank S.A. (Smartbank), Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Intercap DTVM), BI&P Comércio de Cereais Ltda. (BI&P Cereais) e BI&P Assessoria e Participações Ltda. (BI&P Assessoria).

Os investimentos do Banco nas empresas controladas, bem como os ativos e passivos, as receitas e despesas e os resultados não realizados de transações entre as instituições foram eliminados para efeito de consolidação.

A agência de Cayman foi autorizada a operar pelo BACEN em 5 de março de 2008 e está representada em 30 de junho de 2019 por total de ativos de R\$ 82.501 (R\$ 81.536 em 30 de junho 2018), patrimônio líquido de R\$ 25.454 (R\$ 23.448 em 30 de junho de 2018) e resultado de R\$ (179) no primeiro semestre de 2019 (R\$ 2.621 no primeiro semestre de 2018).

Em 26 fevereiro de 2018, houve uma redução no capital social da agência no exterior no valor de US\$ 15.000, que correspondia, na data da transação, ao montante de R\$ 48.668.

3 Descrição das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto (exceto posição financiada) e aplicações em depósitos interfinanceiros (exceto CDI rural), cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como negociação e nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários;
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Conforme determina a Circular n.º 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independentemente de sua data de vencimento.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração, na data de início do contrato, considerando sua finalidade.

Os instrumentos financeiros derivativos com finalidade de “*hedge*” são utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

(e) Operações de crédito e outros créditos (operações com característica de concessão de crédito)

As operações de crédito, nas suas diversas modalidades, estão registradas a valor presente, incorporando os rendimentos auferidos até a data do balanço, quando pós-fixados, e líquido das rendas a apropriar, em razão da fluência dos prazos das operações, quando prefixadas.

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59.º dia é contabilizada em receita de operações de crédito e, a partir do 60.º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nesta classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes de renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é fundamentada na análise das operações, efetuada pela administração, caso a caso, para concluir quanto ao valor necessário para créditos de liquidação duvidosa, e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução n.º 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. As classificações de risco de clientes (“*ratings*”) são atribuídas por modelo de “*credit score*”, sem a possibilidade de interferência do comitê de crédito para a melhoria da classificação atribuída.

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, o Banco Indusval optou pela contagem em dobro dos períodos vencidos, conforme permitido pela Resolução CMN n.º 2.682/99, para determinar o nível de risco da operação.

Através da Resolução n.º 3.533/08, o Conselho Monetário Nacional determina a divulgação em nota explicativa de informações relativas a cada categoria de classificação de venda de ativos financeiros (nota 6(h)). As referidas categorias são:

- Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios: o ativo deve ser baixado e o resultado reconhecido no momento da transferência;
- Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios: o ativo não deve ser baixado, mas sim, deve ser reconhecido um passivo. O resultado é apurado conforme o prazo da cessão; e
- Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios: deve ser avaliado a qual instituição pertence o controle do ativo.

(f) Outros valores e bens

Compostos basicamente por bens não destinados ao uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios, desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

Bens não destinados ao uso que possuem baixa liquidez podem ser objetos de avaliação específica (*valuation*) e, se verificado que tal avaliação resulta em valor inferior ao valor contábil, são constituídas provisões adicionais visando adequar o valor contábil ao valor de realização do bem.

As despesas antecipadas consideram as aplicações de recursos cujos benefícios ocorrerão em períodos seguintes.

(g) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são demonstrados ao custo.

(h) Imobilizado e Intangível

O ativo imobilizado está registrado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

Os ativos intangíveis do Banco são compostos por intangível na aquisição de participação de entidades (ágio) e também por outros ativos intangíveis. Os ágios são amortizados em decorrência da expectativa de geração de resultados das investidas.

(i) Depósitos interfinanceiros, a prazo, captações no mercado aberto e recursos de letras financeiras, agrícolas e imobiliárias

Os depósitos interfinanceiros, a prazo, as captações no mercado aberto e os recursos de letras financeiras, agrícolas e imobiliárias estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratados, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação.

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(j) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão registradas a valor presente, incorporando os encargos incorridos até a data do balanço e atualizadas às taxas cabíveis, vigentes nas datas dos balanços.

(k) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos". Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 15%.

(l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Carta Circular n.º 3.429/10, na Deliberação CVM n.º 594/09 e referendadas pela Resolução n.º 3.823/09 do BACEN (CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes).

(i) Ativos e passivos contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

(ii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - "Impairment"

O Banco Indusval S.A. e suas controladas, baseando-se nos dispositivos do CPC 01, analisa uma vez por ano os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*, que é reconhecida no resultado do período se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

Saldos de ágio originados da aquisição de empresa e ativos intangíveis com vida útil indefinida tem sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano, independentemente da existência de alguma indicação de perda por *impairment*. Já os ativos imobilizados, investimentos em controladas, coligadas e demais intangíveis são testados apenas se houver evidência objetiva de perda.

(n) Pagamento baseado em ações

O Banco possui planos de pagamento baseado em ações, onde a Instituição recebe os serviços dos empregados como contraprestação por opções de compra de ações da Instituição (instrumentos patrimoniais). O valor justo do serviço recebido é reconhecido como despesa e o respectivo crédito em conta destacada do patrimônio líquido, em referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo os impactos de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não sejam variáveis de mercado. Estas são incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos.

O valor total da despesa é reconhecido durante o *vesting period* (período durante o qual as condições específicas de aquisição dos direitos devem ser atendidas). Na data do reporte, a Instituição realiza uma revisão das estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direito que não são de mercado.

(o) Resultado de exercícios futuros

Referem-se às comissões de operações de fianças emitidas que foram recebidas à vista e que serão apropriadas linearmente ao resultado até os seus vencimentos, na situação do devedor especificado cumprir as obrigações normais do contrato (não apresentar *default*). Em caso de *default* do devedor, o banco reconhece imediatamente o saldo acumulado em resultado de exercícios futuros ao resultado do período.

4 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Indusval & Partners		Indusval & Partners Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa	2.602	17.603	3.492	18.007
Aplicações interfinanceiras de liquidez consideradas equivalentes de caixa	431.532	281.515	476.539	290.523
Caixa e equivalentes de caixa	434.134	299.118	480.031	308.530

**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>Indusval & Partners Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Aplicações no mercado aberto	<u>654.102</u>	<u>413.534</u>
Posição bancada	463.201	290.523
Tesouro Selic	10.004	
Tesouro Prefixado	288.878	280.523
Tesouro IPCA	164.319	10.000
Posição financiada	190.901	123.011
Tesouro Prefixado	79.682	123.011
Tesouro IPCA	111.219	
Aplicação em depósitos interfinanceiros	<u>13.338</u>	<u>29.202</u>
Aplicações em depósitos		29.202
CDI rural		29.202
Aplicações em moeda estrangeira	13.338	
	<u>667.440</u>	<u>442.736</u>
Circulante	667.440	442.736

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

(a) Avaliação, classificação e gerenciamentos de riscos

As avaliações das posições de títulos de renda fixa e dos instrumentos financeiros derivativos são obtidas através dos mercados em que possuam maior liquidez ou, caso não haja essa disponibilidade, em mercados correlacionados, inclusive por interpolações e extrapolações de prazos.

A estrutura de gerenciamento de riscos, bem como a metodologia adotada para o cálculo de capital, podem ser encontradas na Internet na página da Instituição:

<http://www.bip.b.br/ri/governanca-corporativa/gestao-de-risco>

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(b) Títulos e valores mobiliários

	Indusval & Partners Consolidado										
	2019										2018
	Valor de custo amortizado	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Sem vencimento	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	De 361 a 1080	De 1081 a 1800	Acima de 1800	Valor de mercado
Títulos para negociação	623.676	(4.378)	619.298	135.620	29.278	4.530	9.481	261.306	64.875	114.208	664.433
Tesouro Selic	450.040	(170)	449.870				9.481	261.306	64.875	114.208	447.712
Tesouro Prefixado											169
Tesouro IPCA											2.031
Debêntures											333
Cédulas de Depósito Bancário - CDBs											145
Cédulas de Produto Rural - CPRs	11.571	(119)	11.452		9.780	1.672					58.710
Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA											10.035
Warrants	20.162	2.194	22.356		19.498	2.858					3.241
Títulos de renda variável	6.965	(6.283)	682	682							1.490
Cotas de fundo de investimento (*)	134.938		134.938	134.938							140.498
Letras de Câmbio											69
Títulos disponíveis para venda	33.403	(601)	32.802					32.802			38.079
Tesouro IPCA											1.413
Debêntures	33.403	(601)	32.802					32.802			36.666
Total de TVM	657.079	(4.979)	652.100	135.620	29.278	4.530	9.481	294.108	64.875	114.208	702.512
Total de TVM – 2018	715.873	(13.361)	702.512	141.988	126.193	16.103	66.038	225.086	102.883	24.221	

(*) O Banco possui 105.111.079 cotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Agronegócio Funding I, no valor de R\$ 121.012 (R\$ 115.413 em 30 de junho de 2018).

(c) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição opera com instrumentos financeiros derivativos, de acordo com sua política de gestão de riscos, com o objetivo de proteção (*hedge*) contra riscos de mercado, mitigando exposições decorrentes principalmente de flutuações das taxas de juros e cambial. Os instrumentos derivativos utilizados destinam-se a administrar a sua exposição global e a atender às necessidades de seus clientes para a proteção de suas exposições.

As operações de derivativos utilizadas são: *swaps* de taxas de juros, de moeda, produtos e índices, de fluxo de caixa, operações em mercados futuros, termos e opções.

Os instrumentos financeiros derivativos são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor de mercado, geralmente, baseando-se em cotações de preços ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características similares. Não estando disponíveis, os valores de mercado baseiam-se em modelos de precificação, fluxo de caixa descontado e cotações de operadores de mercado.

Os contratos de derivativos negociados são registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP. A apuração destas operações é feita através de informações disponíveis e divulgadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ou por provedores externos (corretoras, bancos e outros).

A área de Gestão de Risco trata da precificação de todos os instrumentos financeiros derivativos, tanto utilizando parâmetros de mercado MtM (*Mark to Market*) como parâmetros da operação (valor na curva). Os parâmetros de mercado são atualizados diariamente no processo de precificação dos instrumentos a mercado, como as estruturas a termo de taxa de juros para todos os indexadores brasileiros. Os modelos de marcação a mercado (MtM) avaliam os valores dos instrumentos derivativos de acordo com as atuais

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

condições de mercado para todos os indexadores, como também para os títulos de dívida soberana e *eurobonds* de empresas brasileiras e *duration* (prazo médio) da carteira.

(i) Posição por indexador

	Indusval & Partners Consolidado					
	Ativos		Passivos		Valor de registros dos contratos	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Swap	439	353		1.401	14.975	25.230
US\$ x DI	439			36	14.975	13.230
Pré x DI				1.365		10.000
Pré x US\$		353				2.000
Termo				1.770		13.784
Moedas				1.770		13.784
Futuros					865.792	454.886
Taxa de juros					450.073	261.208
Moedas					366.236	149.985
Ativos financeiros e mercadorias					49.483	43.693
	439	353		3.171	880.767	493.900

(ii) Posição por prazo

	Indusval & Partners Consolidado							
							2019	2018
	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	De 361 a 1080	De 1081 a 1800	Acima de 1800	Total	Total
Valor referencial	417.511	33.633	57.730	352.528	17.967	1.398	880.767	493.900
Swap	14.975						14.975	25.230
Termo								13.784
Futuros	402.536	33.633	57.730	352.528	17.967	1.398	865.792	454.886
Ativo	439						439	353
Swap	439						439	353
Passivo								3.171
Swap								1.401
Termo								1.770
Valor referencial – 2018	236.059	77.217	104.810	71.323	4.491		493.900	
Ativo – 2018			353				353	
Swap			353				353	
Passivo – 2018		1.806	1.365				3.171	
Swap		36	1.365				1.401	
Termo		1.770					1.770	

**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(iii) Garantias

	Indusval & Partners Consolidado				
				2019	2018
	Clearing de derivativos	Clearing de ações	Outros	Total	Total
Títulos e valores mobiliários	35.652	1.935	87.563	125.150	78.416
Fianças					2.173
Total	35.652	1.935	87.563	125.150	80.589
Total – 2018	49.378	4.816	26.395	80.589	

(d) Custódia dos títulos da carteira

Os títulos privados integrantes da carteira da Instituição estão registrados na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP sob responsabilidade do Banco Indusval S.A. e os títulos de renda variável e derivativos estão registrados e custodiados em conta própria do Banco na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC do Banco Central do Brasil.

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

6 Operações de crédito - Indusval & Partners Consolidado

(a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação e provisão para riscos de crédito

Operações	Níveis									2019	2018
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Empréstimos, descontos e financiamentos BNDES/FINAME	1.024	12.587	40.752	99.692	11.875	11.319	7		8.325	185.581	383.341
	3.243	11								3.254	5.320
Total de operações de crédito	4.267	12.598	40.752	99.692	11.875	11.319	7		8.325	188.835	388.661
Adiantamento de contratos de câmbio	51.320				5.169					56.489	50.086
Aquisição de recebíveis (Nota 8(a))		1.092	17.043	1.252	1.146	1.160	865	636	2.260	25.454	25.308
Financiamento de venda de bens não de uso (Nota 8(a))		4.162	9.702		1.627					15.491	17.380
Outros títulos e créditos a receber (Nota 8(a))	19.771									19.771	77.225
Total de crédito	75.358	17.852	67.497	100.944	19.817	12.479	872	636	10.585	306.040	558.660
Garantias prestadas (Nota 18(a))										43.190	79.382
Total da carteira	75.358	17.852	67.497	100.944	19.817	12.479	872	636	10.585	349.230	638.042
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		89	675	3.028	1.982	3.744	436	445	10.585	20.984	117.082
Provisão complementar (**)										95.905	
Provisão para garantias financeiras prestadas										289	375
Provisão total (*)		89	675	3.028	1.982	3.744	436	445	10.585	117.178	117.457
Total da carteira – 2018	53.649	96.665	153.486	101.726	31.564	602	22.234	3.922	94.812	638.042	
Provisão total – 2018		483	1.535	3.052	3.157	181	11.117	2.745	94.812	117.457	

(*) O total de provisão no Balanço Patrimonial Consolidado é de R\$ 136.576 (R\$ 137.069 em 30 de junho de 2018), pois há provisão de R\$ 19.398 (R\$ 19.987 em 30 de junho de 2018) para créditos sem característica de concessão e R\$ 289 (R\$ 375 em 30 de junho de 2018), para garantias financeiras prestadas, que faz parte do quadro acima e está registrada no passivo.

(**) Provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, que foi constituída com base, principalmente, na expectativa de realização da carteira de crédito.

(b) Movimentação à conta de provisão para crédito de liquidação duvidosa

	Semestres findos em 30 de junho	
	2019	2018
Saldo inicial	153.550	152.262
Constituições/(reversões)	(20.444)	75.451
Requerida pela resolução nº 2.682/99	(16.306)	75.850
Requerida pela resolução nº 4.512/16	(43)	(399)
Complementar	(4.095)	
Créditos baixados como prejuízo	(15.928)	(110.256)
Saldo final	117.178	117.457
Recuperação de crédito baixado como prejuízo	36.369	8.591

Em 30 de junho de 2019, o saldo da carteira de créditos renegociados era de R\$ 77.859 (R\$ 101.476 em 30 de junho de 2018), e possuíam provisão de R\$ 5.110 (R\$ 29.103 em 30 de junho 2018). O volume de renegociações no primeiro semestre de 2019 foi de R\$ 54.052 (R\$ 55 no primeiro semestre de 2018).

**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(c) Composição das operações de crédito por setor de atividade

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Indústria	150.467	339.402
Comércio	94.273	120.608
Intermediários financeiros		50
Outros serviços	28.214	44.824
Pessoas físicas	<u>33.086</u>	<u>53.776</u>
	<u>306.040</u>	<u>558.660</u>

(d) Composição das operações de crédito por indexador

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prefixado	87.632	168.303
Pós-fixado (CDI)	170.669	347.488
TR/TBF	62	68
Outros	<u>47.677</u>	<u>42.801</u>
	<u>306.040</u>	<u>558.660</u>

(e) Composição das operações de crédito por vencimento das parcelas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Vencidas		
De 15 a 60 dias	1.679	10.934
De 61 a 180 dias	1.862	34.783
Acima de 180 dias	<u>1.298</u>	<u>26.310</u>
	<u>4.839</u>	<u>72.027</u>
A vencer		
Até 90 dias	108.844	98.785
De 91 a 180 dias	45.657	96.679
De 181 a 360 dias	50.171	80.807
Acima de 360 dias	<u>96.529</u>	<u>210.362</u>
	<u>301.201</u>	<u>486.633</u>
	<u>306.040</u>	<u>558.660</u>

(f) Concentração das operações de crédito

Clientes	<u>2019</u>			<u>2018</u>		
	Valor	%	% acumulado	Valor	%	% acumulado
10 maiores clientes	215.578	70,44	70,44	307.359	55,01	55,01
11 a 60 maiores clientes	69.798	22,81	93,25	223.461	40,00	95,01
61 a 160 maiores clientes	12.187	3,98	97,23	16.637	2,98	97,99
Demais	<u>8.477</u>	2,77	100,00	<u>11.203</u>	2,01	100,00
	<u>306.040</u>			<u>558.660</u>		

**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(g) Composição dos créditos classificados como "C até H"

Do total de operações com classificação de risco de C até H, detalhadas no quadro abaixo, apenas uma parte apresenta atraso de pagamento igual ou superior há 60 dias e, portanto, está classificada como créditos não performados. O restante das operações segue curso normal de pagamentos, entretanto, permanecem classificadas nestas categorias devido aos critérios de análise de crédito.

Nível	2019							2018
	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Em curso normal	99.867	18.164	11.235	19		2.481	131.766	127.421
Créditos não performados	1.077	1.653	1.244	853	636	8.104	13.567	127.439
Total	100.944	19.817	12.479	872	636	10.585	145.333	254.860
NPL 60 – 2018	1.280	13.536	565	22.141	3.922	85.995	127.439	
Total – 2018	101.726	31.564	602	22.234	3.922	94.812	254.860	

(h) Composição das operações cedidas por tipo de operação e natureza dos riscos

Durante o primeiro semestre de 2019 e de 2018, não houve operações de cessão de crédito.

7 Carteira de câmbio

	Indusval & Partners e Consolidado	
	2019	2018
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	55.615	57.140
Direitos sobre vendas de câmbio	29	2.373
Adiantamentos em moeda nacional	(29)	(547)
Outros	1.886	946
	57.501	59.912
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	28	2.368
Obrigações por compras de câmbio	54.602	50.324
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(54.602)	(49.140)
	28	3.552

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

8 Outros créditos e outros valores e bens

(a) Outros créditos - Diversos

	Indusval & Partners		Indusval & Partners Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Créditos tributários (Nota 11(b))	428.879	417.880	461.169	464.043
Devedores por compra de valores e bens (Nota 6(a))	15.481	17.369	15.491	17.380
Títulos e créditos a receber (Nota 6(a))	44.133	102.483	45.225	102.483
Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito	24.285	23.788	24.285	23.788
Devedores por depósitos em garantia (*) (Nota 12(b))	68.896	30.877	104.674	66.649
Impostos e contribuições a compensar	170	167	839	2.517
Devedores diversos - País e outros	32.349	7.463	35.977	28.133
	614.193	600.027	687.660	704.993
Circulante	28.649	23.714	30.493	46.537
Realizável a longo prazo	585.544	576.313	657.167	658.456

(*) O Banco Indusval S/A, em decorrência do acordo celebrado pela venda da Guide Investimentos S/A (Nota 2(b)), efetuou depósitos judiciais no montante de R\$ 26.130 para fazer face às contingências fiscais possíveis relativas à desmutualização da B3 S.A Brasil, Bolsa e Balcão, onde o polo passivo da ação é a Guide Investimentos S/A.

(b) Outros créditos - Negociação e intermediação de valores

	Indusval & Partners		Indusval & Partners Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Depósitos em garantia - Bolsas	9.779	26.973	9.779	26.973
Devedores - Conta liquidações pendentes		2.766		29.390
Operações de intermediação de <i>swap</i>				496
	9.779	29.739	9.779	56.859
Circulante	9.779	29.739	9.779	56.371
Realizável a longo prazo				488

(c) Outros valores e bens - Indusval & Partners Consolidado

	2019	2018
Bens não de uso próprio		
Imóveis	230.111	253.494
Veículos	3.198	3.198
Máquinas e equipamentos	50	50
Mercadorias		
Café	7.508	1.676
Provisão para desvalorização	(40.959)	(28.755)
	199.908	229.663
Despesas antecipadas		
	2.095	6.748
	202.003	236.411
Circulante	8.496	5.159
Realizável a longo prazo	193.507	231.252

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

9 Permanente

(a) Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures - Indusval & Partners

Empresas	Saldo em 31/12/2018	Aquisição/ Alienação/ Baixa		Dividendos recebidos/ reversão	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial		Saldo em 30/06/2019	Saldo em 30/06/2018
		Amortização ágio/outros	Primeiro semestre 2019			Primeiro semestre 2018			
Guide Investimentos	8.179					(1.100)	215	7.079	29.079
Banco Smartbank	109.747					(9.613)	981	100.134	111.912
Intercap DTVM	20.555					329	298	20.884	20.242
BI&P Comércio de Cereais	21.948					(429)	216	21.519	21.430
BI&P Assessoria	223					(102)	(309)	121	16.239
Guide Consultoria							(3)		
Sertrading (*)	16.091		(816)	418	27	853	1.013	16.573	16.442
Gran Partners							3		82
Total	176.743		(816)	418	27	(10.062)	2.414	166.310	215.426

(*) Na coluna de Ajuste de avaliação patrimonial, R\$ 27 refere-se à variação cambial de patrimônio em investida no exterior.

Abaixo, são demonstradas informações acerca das controladas, coligadas e joint ventures:

Empresas	Capital social	Patrimônio Líquido		Lucro líquido/(prejuízo)		Quantidade de ações/cotas detidas	Participação %
		30/06/2019	30/06/2018	Primeiro semestre 2019	Primeiro semestre 2018		
Guide Investimentos (*)	72.079	35.394	30.194	(5.498)	223	67.841	20,00%
Banco Smartbank	116.260	100.134	111.912	(9.613)	981	358.375	100,00%
Intercap DTVM	15.493	20.884	20.242	329	298	2.936.690	100,00%
BI&P Comércio de Cereais	17.788	21.519	21.430	(429)	216	17.788.073	100,00%
BI&P Assessoria	2.954	121	491	(102)	(309)	2.953.771	100,00%
Sertrading (*)	41.351	103.902	92.230	8.134	6.950	392.291	13,73%
Gran Partners			164		5		

(*) Foram consideradas para o cálculo da equivalência patrimonial os saldos contábeis de 31 de maio de 2019.

(i) Guide Investimentos

Em 26 de fevereiro de 2018, foi assinado o contrato de compra e venda de ações, que estabelece os termos vinculativos para a venda à Fosun. A transação foi concluída em 05 de novembro de 2018, conforme mencionado na nota 2(b).

(ii) Sertrading S.A.

No primeiro semestre de 2011, a Instituição realizou um investimento de R\$ 25.000 através da subscrição de ações ordinárias em aumento de capital da Sertrading, uma das maiores empresas de logística e serviços de comércio exterior do Brasil. O valor do patrimônio líquido na data da aquisição era de R\$ 7.616, sendo apurado na aquisição ágio por rentabilidade futura no valor de R\$ 17.384. O ágio pago está sendo amortizado, fundamentado em estudo técnico e lançado na rubrica "Outras despesas operacionais" na Demonstração de resultado, totalizando R\$ 816 no primeiro semestre de 2019 (R\$ 776 no primeiro semestre de 2018). Em 30 de junho de 2019, o saldo do ágio nesta investida era de R\$ 2.525 (R\$ 4.115 em 30 de junho de 2018).

Em agosto de 2017, foram alienadas 114.284 ações da Sertrading S.A., representando 4,00% do capital, pelo montante de R\$ 4.840. Consequentemente, o ágio decorrente das aquisições das ações da entidade foi diminuído em R\$ 1.569. Atualmente, o Banco Indusval detém 392.291 ações ordinárias, o que corresponde a 13,73% de participação.

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(iii) BI&P Assessoria e Participações Ltda.

Após aprovação em 17 de abril de 2013 pelo Banco Central do Brasil, o Banco Indusval & Partners concluiu o processo de aquisição da BI&P Assessoria e Participações Ltda. (anteriormente denominada como Voga Empreendimentos e Participações Ltda.), com o objetivo de expandir a atuação da Instituição em negócios de fusões e aquisições, emissões de dívida corporativa e de outros produtos de renda fixa, processos de abertura de capital, governança corporativa e avaliações financeiras, trazendo soluções inovadoras que contribuam para viabilizar o desenvolvimento de seus clientes.

No exercício de 2018, foi baixado o saldo remanescente do ágio, no montante de R\$ 16.980, decorrente de ajuste na expectativa de geração de fluxos de caixa na operação.

(b) Imobilizado

Indusval & Partners Consolidado						
	31/12/2018	Aquisições	Despesa de depreciação	Baixas	30/06/2019	30/06/2018
Equipamentos e instalações	1.030	654	(201)	(1)	1.482	1.787
Custo	9.533	654		(4)	10.183	11.185
Depreciação acumulada	(8.503)		(201)	3	(8.701)	(9.398)
Outros	1.256	966	(342)	(118)	1.762	1.921
Custo	12.124	966		(500)	12.590	14.066
Depreciação acumulada	(10.868)		(342)	382	(10.828)	(12.145)
Total imobilizado de uso	2.286	1.620	(543)	(119)	3.244	3.708
Custo	21.657	1.620		(504)	22.773	25.251
Depreciação acumulada	(19.371)		(543)	385	(19.529)	(21.543)

(c) Intangível

(i) Outros ativos intangíveis

Indusval & Partners Consolidado				
	31/12/2018	Aquisições	Despesa de amortização	30/06/2019
Negócios com cereais	2.947		(655)	2.292
Custo	13.100			13.100
Amortização acumulada	(10.153)		(655)	(10.808)
Projeto Cedro	970		(114)	856
Custo	1.140			1.140
Amortização acumulada	(170)		(114)	(284)
Outros (BI&P Assessoria)	6			6
Custo	6			6
Total	3.923		(769)	3.154
Custo	14.246			14.246
Amortização acumulada	(10.323)		(769)	(11.092)

**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

10 Depósitos, captações e repasses

(a) Abertura dos depósitos, captações no exterior e repasses por vencimento - Indusval & Partners Consolidado

Depósitos, captações e repasses	2019							2018	
	Sem vencimento	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	De 361 a 1080	De 1081 a 1800	Prazos		Total
							Acima de 1800	Total	
À vista	10.618							10.618	12.751
Interfinanceiros									29.497
A prazo		219.434	129.220	222.494	899.822	24.869	36	1.495.875	1.566.642
Total de depósitos	10.618	219.434	129.220	222.494	899.822	24.869	36	1.506.493	1.608.890
Letras de crédito imobiliário		42.238	6.536	4.630	584			53.988	53.052
Letras de crédito do agronegócio		66.816	50.955	20.004	7.164			144.939	306.260
Total de recursos de emissão de letras		109.054	57.491	24.634	7.748			198.927	359.312
Repasses no país		303	287	566	6.626	96		7.878	9.544
Total	10.618	328.791	186.998	247.694	914.196	24.965	36	1.713.298	1.977.746
Total – 2018	12.751	311.904	246.537	330.031	1.002.544	73.390	589	1.977.746	

(b) Captações no mercado aberto

	Indusval & Partners e Consolidado	
	2019	2018
Carteira própria	36.239	48.029
Tesouro Selic	3.032	12.420
Debêntures	33.207	35.609
Carteira de terceiros	190.899	123.011
Tesouro Prefixado	79.681	123.011
Tesouro IPCA	111.218	
	227.138	171.040
Circulante	227.138	171.040

**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

11 Imposto de renda e contribuição social - Indusval & Partners

(a) Demonstração do cálculo

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultado antes dos impostos e após participações	(53.552)	(164.535)
Efeito das diferenças permanentes	11.570	(2.578)
Participações em controladas e coligadas	10.062	(2.414)
Participação no exterior (Branch)	180	(2.621)
Lucro no exterior (Branch)	100	
Amortização do ágio	816	2.007
Outros - CSLL e IRPJ	183	314
Outros - IRPJ (exclusivo)	229	136
Efeitos das diferenças temporárias	(59.195)	109.007
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(64.889)	83.855
Provisões	8.166	4.683
Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários e derivativos	(9.542)	8.384
Outros	7.070	12.085
Base antes do aproveitamento do prejuízo fiscal – CSLL	(101.406)	(58.242)
Base antes do aproveitamento do prejuízo fiscal – IRPJ	(101.177)	(58.106)
Impostos diferidos constituídos sob diferenças temporárias (40%) (Nota 11(e))	(23.678)	43.603
Imposto de renda e contribuição social	(23.678)	43.603

(b) Movimentação do crédito tributário

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial em 1º de janeiro	448.741	374.277
Movimentação		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(25.955)	33.382
Provisão para contingências	3.693	2.152
Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários e derivativos		3.354
Outros	2.400	4.715
Total dos créditos tributários (Nota 8(a))	428.879	417.880
Obrigações fiscais diferidas	(7.354)	
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	421.525	417.880
Percentual sobre o patrimônio líquido	132,26%	278,55%

(c) Previsão de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos

	<u>2019</u>					<u>2018</u>		
	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>De 2 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 4 anos</u>	<u>De 4 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		12.000	60.000	120.000	45.100		237.100	230.616
Prejuízos fiscais (IRPJ e CSLL)		552	3.592	32.481	43.428	78.761	158.814	158.814
Ajuste ao valor de mercado								5.447
Contingências e outros	13.386					19.579	32.965	23.003
Total	13.386	12.552	63.592	152.481	88.528	98.340	428.879	417.880
Total – 2018	38.097	33.537	26.030	25.180	20.820	274.216	417.880	

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

O estudo técnico sobre a realização dos créditos tributários foi elaborado pela administração do Banco, com base nos cenários atual e futuro, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação, o ingresso de recursos por meio do reforço de capital e realização de ativos. Esse estudo, incluindo as premissas adotadas, foram aprovados pelo Conselho de Administração do Banco em 14 de agosto de 2019. O imposto de renda e contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais forem compensados. Este estudo técnico, elaborado nos termos do Art. 6º da Resolução CMN n.º 3.059/02, é reavaliado semestralmente.

(d) Valor presente dos créditos tributários

A Instituição, fundamentada em estudo técnico, aprovado pelo Conselho de Administração, que considera expectativa de rentabilidade e de geração de obrigações tributárias futuras, estima a realização dos créditos tributários num prazo máximo de dez anos. O valor presente do crédito tributário, utilizando a taxa média de captação da Instituição seria de R\$ 294.279 (R\$ 213.180 em 30 de junho de 2018).

(e) Solicitação ao BACEN para registro de créditos tributários - Diferenças temporárias e prejuízo fiscal

Em decorrência do não atendimento do inciso I do Artigo 1.º da Resolução n.º 3.059/02, e baseando-se na Resolução n.º 4.441/15 e na Circular n.º 3.776/15, a Instituição apresentou ao BACEN pedido para registro de créditos tributários fundamentado em estudo técnico elaborado pela Instituição. O BACEN se manifestou de tal forma que o Banco Indusval constitua apenas créditos tributários oriundos de diferenças temporárias. Assim, durante o semestre findo em 30 de junho de 2019, foi contabilizado o montante de R\$ (23.678) (R\$ 43.603, no primeiro semestre de 2018), decorrente de diferenças temporárias. Já em relação ao prejuízo fiscal, não foram constituídos créditos, que seriam no montante de R\$ 40.506 no primeiro semestre de 2019 (R\$ 23.263 no primeiro semestre de 2018).

12 Outras obrigações

(a) Negociação e intermediação de valores

	<u>Indusval & Partners</u>		<u>Indusval & Partners Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Credores - Conta liquidações pendentes	593	508	594	123.160
Caixas de registro e liquidação				4.411
Comissões e corretagens a pagar				4.271
Outros		96		96
	<u>593</u>	<u>604</u>	<u>594</u>	<u>131.938</u>

(b) Ativos e passivos contingentes - Indusval & Partners Consolidado

A Instituição, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvida em contingências como:

(i) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos relevantes classificados como prováveis de realização.

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(ii) Passivos contingentes

(1) Contingências prováveis - Trabalhistas e cíveis

A provisão para passivos contingentes refere-se a contingências classificadas com risco provável e estão registradas em “Outras obrigações - diversas”.

A movimentação das contingências prováveis no período pode ser assim resumida:

	Indusval & Partners Consolidado			
	2019			2018
	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total
Saldo inicial em 1º de janeiro	26.953	1.800	28.753	19.096
Constituição/(reversão) Pagamentos	8.512	209	8.721	7.051 (1.962)
Saldo final em 30 de junho de 2019	35.465	2.009	37.474	24.185
Saldo final em 30 de junho de 2018	22.464	1.721	24.185	
Depósitos em garantia de recurso em 30 de junho de 2019	17.633	36.642	54.275	
Depósitos em garantia de recurso em 30 de junho de 2018	11.661	6.739	18.400	

(2) Contingências possíveis - Trabalhistas e cíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela Instituição, estão baseados em pareceres dos consultores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos e, conforme legislação, não requerem a constituição de provisões. A Instituição e suas controladas são parte dos seguintes processos que apresentam risco de perda possível:

- Processos trabalhistas: Banco Indusval, os processos trabalhistas classificados com chance de perda possível, totalizam R\$ 3.966 (R\$ 3.725 em 30 de junho de 2018). No consolidado, há um montante de R\$ 4.247 (R\$ 5.386 em 30 de junho de 2018);
- Processos cíveis: Os processos, em sua maioria, referem-se a indenizações por danos morais, questões sobre protesto de duplicatas endossadas ao Banco por terceiros, legitimidade de contrato e revisão contratual. Foram levados em conta apenas os valores dados às causas, que para os processos classificados como possíveis equivalem ao montante de R\$ 11.830 (R\$ 64.600 em 30 de junho de 2018). No consolidado, há um montante de R\$ 14.245 (R\$ 67.004 em 30 de junho de 2018).

(3) Contingências Fiscais e Tributárias

	Indusval & Partners		Indusval & Partners Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contestação judicial de tributos	7.896	7.464	38.096	37.080
Outras contingências fiscais	7.007	6.529	7.214	6.718
	14.903	13.993	45.310	43.798
Exigível a longo prazo	14.903	13.993	45.310	43.798

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

A movimentação no período pode ser assim resumida:

	<u>Indusval & Partners Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial em 1º de janeiro	44.426	42.576
Constituição/(reversão)	145	466
Atualização/encargos	739	756
Saldo final em 30 de junho	45.310	43.798
Depósitos em garantia de recursos	50.398	48.249

O saldo é composto principalmente por:

- ISS - Lei Complementar n.º 116/03 - R\$ 4.230 (R\$ 3.907 em 30 de junho de 2018): Questionamento sobre a incidência do referido imposto sobre meios, instrumentos e etapas de operações financeiras realizadas pela Instituição;
- PIS - R\$ 3.666 (R\$ 3.556 em 30 de junho de 2018): Declaração de inexistência de relação jurídico-tributária entre as partes, no que concerne a aplicação da Emenda Constitucional n.º 1/94 e da Medida Provisória n.º 636/94 (e reedições), afim de que a Instituição possa proceder ao recolhimento da contribuição ao PIS nos termos da Lei Complementar n.º 7/70;
- INSS - SAT/FAP - R\$ 7.007 (R\$ 6.529 em 30 de junho de 2018): Questionamento sobre a majoração da alíquota do SAT (Seguro Acidente de Trabalho) e fator de correção do FAP (Fator Acidentário de Prevenção);
- CSLL - R\$ 30.200 (R\$ 29.609 em 30 de junho de 2018): Refere-se ao processo impetrado pelo Banco SmartBank S.A. questionando a CSLL. A partir de 1996, em virtude de decisão judicial favorável em ação impetrada pelo Banco SmartBank S.A., transitada em julgado, questionando o disposto na Lei n.º. 7.689, de 15 de dezembro de 1988, e também do transcurso de prazo para que a União Federal ingressasse com ação rescisória, o Banco SmartBank S.A. ficou desobrigado de proceder ao recolhimento da CSLL. Em que pese o fato de a matéria ter sido objeto de decisão judicial favorável ao Banco e transitada em julgado, em 23 de setembro de 1999, a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração visando ao recolhimento da aludida contribuição. O Banco SmartBank S.A. contestou a referida autuação por meio de ação específica e com base na opinião de seus assessores jurídicos, a decisão final tem possíveis chances de ser novamente favorável ao Banco SmartBank S.A..

(4) Contingências possíveis – Fiscais e tributárias

As contingências fiscais de perda possível e não reconhecidas totalizam aproximadamente R\$ 86.990 (R\$ 120.000 em 30 de junho de 2018), e as principais ações estão descritas a seguir:

- Questionamento relativo à base de cálculo de IRPJ e CSLL sobre a desmutualização dos títulos patrimoniais da B3 no valor de R\$ 34.812 (R\$ 33.653 em 30 de junho de 2018) e do PIS e COFINS de R\$ 11.279 (R\$ 10.916 em 30 de junho de 2018) no Banco SmartBank S.A.;
- Questionamento relativo à incidência previdenciária sobre valores pagos a títulos de PLR - Participação nos Lucros e Resultados e PLA - Participação nos Lucros de Administradores, no período de 2009 a 2011, totalizando R\$ 15.559 (R\$ 21.062 em 30 de junho de 2018).

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

13 Patrimônio líquido

a) Capital social

(i) Capital subscrito e integralizado

O capital social encontra-se totalmente subscrito e integralizado e é representado por 86.798.835 ações, sendo 83.049.425 ordinárias e 3.749.410 preferenciais sem valor nominal (152.527.251 ações, sendo 115.033.148 ordinárias e 37.494.103 preferenciais sem valor nominal em 30 de junho de 2018).

(ii) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2019, havia 54.340 ações preferenciais em tesouraria (543.396 em 30 de junho de 2018). No primeiro semestre de 2019 e de 2018, não foram recompradas ações.

(iii) Grupamento de ações

Em 28 de dezembro de 2018, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de setembro de 2018, que deliberou acerca do grupamento de ações que compõem o capital social do Banco Indusval na proporção de 10 (dez) ações de emissão do Banco Indusval para 1 (uma) ação de emissão do Banco Indusval. A posição acionária considerada para o grupamento das ações de emissão da companhia teve como data-base o dia 4 de janeiro de 2019, e as ações grupadas passaram a ser negociadas a partir do pregão do dia 07 de janeiro de 2019.

(iv) Aumento de capital

Em 30 de maio de 2019, o Assembleia Geral Extraordinária aprovou um aumento de capital no valor de R\$ 250.412, que foi integralizado em dinheiro, homologado pelo Banco Central do Brasil em 25 de junho de 2019 e correspondeu à emissão de 71.546.110 novas ações ordinárias.

b) Reserva de capital

(i) Pagamentos baseados em ações

Os seguintes Planos de Opção de Compra de Ações foram aprovados para Diretores e empregados de nível gerencial da Instituição, assim como pessoas naturais prestadoras de serviços à Instituição ou às suas controladas:

- Plano de Opção de Compra de Ações I aprovado em AGE de 26 de março de 2008 (expirado);
- Plano de Opção de Compra de Ações II aprovado em AGE de 29 de abril de 2011 e alterado em AGE de 22 de dezembro de 2011 (expirado);
- Plano de Opção de Compra de Ações III aprovado em AGE de 29 de abril de 2011 e alterado em AGE de 22 de dezembro de 2011 (expirado);
- Plano de Opção de Compra de Ações IV aprovado em AGE de 24 de abril de 2012. (expirado).

O Conselho de Administração, por recomendação do Comitê de Remuneração, fixa as diretrizes dos Planos de Opção e aprova os programas semestrais de opções. No primeiro semestre de 2019, o Plano IV, único ativo até então, foi finalizado. Assim, suas 206.426 opções, cujo valor justo na data da outorga era de R\$2,92, expiraram.

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

No primeiro semestre de 2019 e de 2018, não foram apuradas despesas de benefícios em contrapartida à reserva de capital a título do plano de incentivo com base em opções de compra de ações.

c) Reservas de lucros e prejuízos acumulados

O Estatuto Social da Instituição prevê a destinação do lucro líquido anual para as seguintes reservas: (a) Reserva para Equalização de Dividendos com a finalidade de garantir recursos para pagamento de remuneração ao acionista; e (b) Reserva para Reforço do Capital de Giro para garantir meios financeiros para a operação da Instituição.

d) Dividendos e remuneração do capital próprio

O Estatuto Social da Instituição prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76 e alterações posteriores. No primeiro semestre de 2019 e de 2018, não foram distribuídos dividendos e juros sobre o capital próprio.

14 Benefícios a empregados

(a) Plano de previdência privada

O Banco Indusval S.A. e suas controladas oferecem para os funcionários um plano de previdência complementar com contribuição definida, administrado por uma entidade fechada. O programa teve início em setembro de 2008, sendo patrocinado pela Instituição e suas controladas e pelos seus funcionários. No Banco Indusval & Partners, as contribuições totalizaram R\$ 131 no primeiro semestre de 2019 (R\$ 166 no primeiro semestre de 2018). No Consolidado, as contribuições totalizaram R\$ 145 (R\$ 251 no primeiro semestre de 2018).

(b) Contribuições e participações

A Instituição, a partir do ano de 2006, adotou modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em acordo homologado junto ao Ministério do Trabalho.

**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

15 Detalhamento das contas de resultado

(a) Receitas da intermediação financeira

	Semestres findos em 30 de junho			
	2019		2018	
	Indusval & Partners	Consolidado	Indusval & Partners	Consolidado
Operações de crédito	26.318	26.734	26.503	29.226
Adiantamento a depositantes			2	2
Empréstimos (*)	(13.460)	(13.044)	8.755	10.877
Direitos creditórios descontados	39	39	55	55
Financiamentos	3.370	3.370	9.700	9.701
Recuperação de créditos	36.369	36.369	7.991	8.591
Resultado de títulos e valores mobiliários	34.269	34.690	34.449	46.444
Aplicações interfinanceiras de liquidez	19.927	19.929	14.102	16.866
Títulos de renda fixa	7.284	7.706	23.324	32.150
Títulos de renda variável	(310)	(310)	2.059	2.060
Ajuste ao valor de mercado - TVM	4.107	4.104	(8.124)	(8.070)
Aplicações no exterior	1	1	2	2
Fundos de investimentos	3.260	3.260	3.086	3.436
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	16.002	16.443	(3.424)	(5.861)
Swap	335	335	(431)	(415)
Futuros	15.667	16.108	(1.078)	(3.531)
Termo			(1.915)	(1.915)
Resultado de câmbio	7.701	7.668	14.373	14.373
Exportação	1.737	1.736	1.617	1.617
Financeiro	(307)	(380)	(277)	(277)
Variação de taxas	5.189	5.214	11.115	11.115
Disponibilidades em moeda estrangeira	1.082	1.098	1.918	1.918
	84.290	85.535	71.901	84.182

(*) Durante o primeiro semestre de 2019, houve a concessão de descontos no montante de R\$ 17.567.

**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(b) Despesas da intermediação financeira

	Semestres findos em 30 de junho			
	2019		2018	
	Indusval & Partners	Consolidado	Indusval & Partners	Consolidado
Captação no mercado aberto	(77.727)	(75.603)	(88.153)	(85.161)
Depósitos interfinanceiros	(626)		(1.579)	(960)
Depósitos a prazo	(63.368)	(63.363)	(67.198)	(67.180)
Operações compromissadas	(7.456)	(5.963)	(5.753)	(3.391)
Letras de crédito agrícola	(4.818)	(4.818)	(11.891)	(11.891)
Letras financeiras			(159)	(159)
Letras de crédito imobiliário	(1.459)	(1.459)	(1.573)	(1.580)
Empréstimos e repasses	(5.308)	(5.308)	(3.159)	(3.159)
Empréstimos no exterior	(5.055)	(5.055)	(2.820)	(2.820)
Repasses no país - PSH	(202)	(202)	(190)	(190)
Repasses no país - BNDES			(61)	(61)
Repasses no país - FINAME	(51)	(51)	(88)	(88)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	20.312	20.401	(89.474)	(89.190)
Operações de crédito e outros créditos	20.312	20.401	(89.474)	(89.190)
	(62.723)	(60.510)	(180.786)	(177.510)

(c) Receitas de prestação de serviços e Rendas de tarifas bancárias

	Semestres findos em 30 de junho			
	2019		2018	
	Indusval & Partners	Consolidado	Indusval & Partners	Consolidado
Administração de fundos				426
Cobrança	38	38	152	152
Transferências de fundos	12	14	51	51
Garantias prestadas	699	699	2.015	2.015
Serviços de custódia				20
Corretagem de operações em bolsas				45.271
Comissões de colocação de títulos	193	193	89	6.753
Outros serviços (*)	3	3.301	33	10.006
	945	4.245	2.340	64.694
Tarifas bancárias	265	265	192	196
	1.210	4.510	2.532	64.890

(*) Refere-se, basicamente, às comissões de estruturação de operações e distribuição de fundos (Guide).

**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(d) Despesas de pessoal

	Semestres findos em 30 de junho			
	2019		2018	
	Indusval & Partners	Consolidado	Indusval & Partners	Consolidado
Proventos	(11.410)	(17.218)	(13.299)	(23.723)
Honorários	(2.622)	(2.987)	(2.099)	(5.204)
Benefícios	(2.887)	(4.443)	(3.389)	(7.515)
Encargos sociais	(4.702)	(6.789)	(4.812)	(8.897)
Treinamentos	(75)	(245)	(139)	(234)
Estagiários	(85)	(85)	(75)	(268)
	(21.781)	(31.767)	(23.813)	(45.841)

(e) Outras despesas administrativas

	Semestres findos em 30 de junho			
	2019		2018	
	Indusval & Partners	Consolidado	Indusval & Partners	Consolidado
Água, energia e gás	(259)	(328)	(256)	(375)
Aluguéis	(3.172)	(3.608)	(2.587)	(3.917)
Comunicações	(421)	(574)	(534)	(1.331)
Responsabilidade social	(124)	(124)	(141)	(141)
Manutenção e conservação de bens	(91)	(152)	(107)	(254)
Material	(25)	(73)	(44)	(89)
Processamento de dados	(4.311)	(5.674)	(3.046)	(8.379)
Promoções e relações públicas	(88)	(124)	(407)	(819)
Propaganda e publicidade	(72)	(168)	(203)	(2.219)
Publicações	(314)	(401)	(275)	(432)
Seguros	(172)	(306)	(161)	(273)
Serviços do sistema financeiro	(1.442)	(1.562)	(1.361)	(4.486)
Serviços de terceiros	(4.588)	(6.604)	(4.709)	(18.349)
Vigilância e segurança	(413)	(413)	(394)	(406)
Serviços técnicos especializados	(6.573)	(7.509)	(5.902)	(9.681)
Transportes	(144)	(168)	(178)	(233)
Viagens	(237)	(278)	(365)	(800)
Outras	(2.042)	(2.542)	(3.131)	(6.491)
	(24.488)	(30.608)	(23.801)	(58.675)

(f) Despesas tributárias

	Semestres findos em 30 de junho			
	2019		2018	
	Indusval & Partners	Consolidado	Indusval & Partners	Consolidado
ISS	(23)	(275)	(20)	(2.908)
PIS		(175)	(11)	(532)
COFINS		(771)	(66)	(3.141)
Outras	(924)	(1.011)	(867)	(1.092)
	(947)	(2.232)	(964)	(7.673)

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(g) Outras receitas operacionais

	Semestres findos em 30 de junho			
	2019		2018	
	Indusval & Partners	Consolidado	Indusval & Partners	Consolidado
Recuperação de encargos e despesas	281	284	228	231
Rendas Seg. Garantia - PSH	87	87	85	85
Rendas de devedores de bens	684	685	2.368	2.372
Venda de mercadorias - BI&P Cereais (*)		71.280		16.027
Varição do preço do café - BI&P Cereais		5.924		1.363
Descontos obtidos - BI&P Cereais		5		1
Operações no exterior				469
Varição monetária	1.070	1.590	299	838
Varição cambial (Cayman)	802	802	2.131	2.131
Outros (**)	1.319	1.541	2.470	3.024
	4.243	82.198	7.581	26.541

(*) Refere-se à receita de vendas de mercadorias da BI&P Comércio de Cereais (empresa controlada).

(**) Refere-se, basicamente, à atualização monetária de ativos diversos e da reversão de provisões para contingências.

(h) Outras despesas operacionais

	Semestres findos em 30 de junho			
	2019		2018	
	Indusval & Partners	Consolidado	Indusval & Partners	Consolidado
Provisão para contingências	(9.707)	(10.146)	(5.487)	(6.138)
IRRF sobre remuneração indireta	(15)	(15)	(17)	(17)
Amortização de ágio - Sertrading	(816)	(816)	(776)	(776)
Amortização de ágio - BI&P Assessoria			(1.232)	(1.232)
Amortização de ágio - Simplific				(145)
Amortização de ágio - Guide life				(6)
Varição cambial de depósitos em garantia no exterior	(13)	(13)		
Varição do preço do café - BI&P Cereais				(114)
Custo das mercadorias e serviços - BI&P Cereais (*)		(76.714)		(17.800)
Perdas com clientes				(100)
Diversos	(715)	(749)	(480)	(975)
	(11.266)	(88.453)	(7.992)	(27.303)

(*) Refere-se ao custo das mercadorias vendidas pela BI&P Comércio de Cereais (empresa controlada).

(i) Resultado não operacional

	Semestres findos em 30 de junho			
	2019		2018	
	Indusval & Partners	Consolidado	Indusval & Partners	Consolidado
Resultado na alienação de investimentos			1	1
Resultado na alienação de imobilizado e bens não de uso	(4.121)	(4.121)	1.451	1.451
Provisão para desvalorização de bens não de uso	(7.826)	(7.826)	(12.210)	(12.210)
Reversão de provisão de bens não de uso	756	756	124	124
Outros	2	2		
	(11.189)	(11.189)	(10.634)	(10.634)

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

16 Gestão de riscos e de capital - Indusval & Partners Consolidado

As atividades do Banco Indusval & Partners e suas controladas envolvem assumir riscos de forma orientada e gerenciá-los profissionalmente. As funções fundamentais do Departamento de Gestão de Riscos são de identificar todos os riscos relevantes para a Instituição e empresas do grupo, mensurar esses riscos, gerir as posições de risco e determinar a alocação de capital.

A Instituição e suas controladas regularmente analisam as suas políticas de gestão de riscos e sistemas para refletir as mudanças nos mercados, produtos e as melhores práticas de mercado com o objetivo de atingir um equilíbrio adequado entre o risco e o retorno, além de minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Instituição.

A Instituição define risco como a possibilidade de perdas, o que pode ser causado por fatores internos ou externos.

As políticas de gerenciamento integrado de riscos garantem uma estrutura de controle compatível com as suas operações, seus produtos e serviços, além de ser capaz de mensurar a exposição aos riscos e garantir que estes sejam adequadamente gerenciados, identificados, analisados, controlados e reportados de maneira eficiente e eficaz. Ademais, a Auditoria Interna é responsável pela revisão independente de gestão de riscos e do ambiente de controle.

Os riscos decorrentes das atividades financeiras as quais a Instituição e empresas do Grupo estão expostas são:

- Risco de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de liquidez;
- Risco operacional.

(a) Risco de crédito

Em sua ampla definição, o risco de crédito é tratado como a probabilidade de ocorrerem perdas associadas ao descumprimento das obrigações pactuadas, mediante contratado, entre as partes envolvidas, seja pelo tomador ou contraparte, considerando também, a desvalorização do contrato assumido, devido à maior exposição ao risco pelo tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A definição de risco de crédito compreende, entre outros:

- O Risco da contraparte: Possibilidade de não cumprimento das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros;
- O Risco País: Possibilidade de perdas decorridas de tomadores localizados fora do país, em decorrência de ações realizadas pelo governo do país em que reside o mesmo.
- A possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante;
- A possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito.

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito possibilita a Instituição: identificar, mensurar, controlar e mitigar os riscos, além de definir procedimentos e rotinas consistentes, que possibilite a gestão integral do risco de crédito envolvido em todas as fases do negócio.

Para melhor elucidar as fases do negócio, este foi dividido em quatro etapas que definem o ciclo de crédito:

(a) **Análise de crédito:** a análise de crédito possui critérios e procedimentos claramente definidos a todos os envolvidos no processo de concessão de crédito, no que se refere aos inputs necessários para completa compreensão do risco de crédito envolvido na classificação de risco dos clientes, análise de propostas de novos negócios, renovação de limites e classificação de risco das operações de crédito. O principal objetivo na análise de crédito é fornecer embasamento técnico ao Comitê de Crédito através de análises econômico-financeira dos clientes, subsidiando assim a tomada de decisão.

(b) **Concessão de crédito:** A concessão de crédito tem como principal objetivo analisar e decidir sobre a concessão de limites e operações de crédito propostos pela área comercial, levando em consideração as informações levantadas pela mesma e pela análise realizada pelo Departamento de Crédito.

(c) **Gestão de crédito:** Assim que o crédito é concedido, a gestão do crédito se torna responsável por: (i) formalizar as operações assim as respectivas garantias envolvidas, garantindo a aderência de forma e conteúdo aos seus instrumentos constitutivos de aprovação, contratação e de garantias associadas; (ii) acompanhar as operações de crédito, identificando pontos críticos, visando garantir a qualidade da operação, bem como o efetivo recebimento dos valores emprestados à contraparte; (iii) analisar e acompanhar as garantias envolvidas na operação, verificando sua suficiência e liquidez além da detecção de indícios e prevenção da deterioração da qualidade de operações, com base no risco de crédito.

(d) **Recuperação de crédito:** quando uma operação de crédito entra em atraso, são tomadas medidas administrativas, repactuação ou adoção de medidas judiciais. Todas as citadas anteriormente têm como objetivo fazer a recuperação do crédito em atraso com o menor custo e prazo possíveis.

O principal foco da área de risco de crédito é identificar e mensurar a exposição ao risco de crédito, subsidiando a Alta Administração com estudos relativos à carteira de crédito da Instituição, suportando assim os processos de tomada de decisão para que os riscos envolvidos nas operações sejam passíveis de controle e mitigação.

Os estudos levam em conta o desempenho da carteira, fornecendo dados passíveis de comparação às perspectivas macroeconômicas, através de testes de estresse, além de índices de probabilidade de *Default*. A estrutura de gerenciamento do risco de crédito está sujeita à efetiva e abrangente verificação da Auditoria Interna, cuja atuação é segregada da área de risco de crédito. Cabe a ela verificar se as práticas de gestão do risco de crédito estão sendo conduzidas conforme a Política Institucional.

Sendo assim, esta possui autonomia para aconselhar, apoiar ou até mesmo contestar as decisões relacionadas ao gerenciamento do risco de crédito.

Revisões regulares são realizadas, pelas áreas relacionadas, com o objetivo de avaliar o ambiente de controles, testar a eficácia dos modelos implantados e, conforme supracitado, assegurar que as atividades da área de risco de crédito estejam de acordo com a Política Institucional.

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(b) Risco de mercado

A Instituição Indusval & Partners e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, que correspondem ao risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros flutuem devido às mudanças de taxas e preços de mercado. Estes riscos surgem de posições abertas em taxas de juros, moeda e ações. A exposição a risco de mercado é segregada em carteira *trading* e carteira *banking*. A carteira *trading* inclui as posições de transações *market-making* onde a Instituição atua como o principal com clientes ou com o mercado. A carteira *banking* corresponde às transações das operações comerciais da Instituição.

As principais ferramentas e medidas para gerenciamento do risco de mercado são: o VaR (*Value at Risk*), que é uma medida estatística que estima a perda potencial máxima do valor da carteira da Instituição em condições normais de mercado dentro de uma determinada circunstância (horizonte de tempo); o cálculo de perdas em cenário de estresse (Teste de Estresse), que determina os efeitos de condições extremas de mercado (tanto positivas quanto negativas) no valor do portfólio da Instituição; e a Análise de Sensibilidade.

Abaixo análise de sensibilidade, assim como definida pela Instrução CVM n.º 475:

Fatores	Risco	Situação provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Carteira "Trading"				
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(1)	(34)	(68)
Cupons cambiais	Taxas de cupons em moeda estrangeira	(34)	(662)	(1.325)
Renda variável	Preço de ações	(68)	(171)	(341)
Carteira "Trading" e "Banking"				
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(171)	(1.659)	(3.317)
Cupons cambiais	Taxas de cupons em moeda estrangeira	(836)	(1.743)	(3.486)
Moeda estrangeira	Variação cambial	(10)	(24)	(49)
Índices de preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(190)	(1.977)	(3.953)
TR e TJLP	Taxa do cupom de TR e TJLP		(1)	(3)
Renda variável	Preço de ações	(68)	(171)	(341)

Seguindo os critérios de classificação das operações conjecturados na Resolução n.º 4.557/17 e na Circular n.º 3.354/07, do Banco Central e no Acordo Basileia III, os instrumentos financeiros da Instituição Indusval & Partners são segregados em Carteira *Trading* (Negociação) e Carteira *Banking* (Estrutural).

Para a análise de sensibilidade foram considerados cenários de estresse dos fatores de risco que compõem todas as operações da Instituição. Os cenários de alta das curvas de referência geralmente são utilizados quando a Instituição tem exposição líquida devedora em determinado fator de risco. Em contrapartida, os cenários de baixa nas curvas de referência são usados quando existe exposição líquida credora em cada fator de risco considerado para esta análise.

O cenário I considera as variações esperadas pela Instituição em relação às curvas de referência de mercado, utilizadas para efetuar a marcação desses produtos. A alta administração atribuiu ao Cenário I as variações esperadas para cada fator de risco independentemente, acima ou abaixo dos fatores de referência. Os cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução n.º 475 da CVM, que determina que os cenários de alta devem contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de baixa variações de -25% e -50%. Sendo assim, os cenários II são definidos pela variação de +/- 25% em relação ao valor de mercado dos produtos que compõe cada fator de risco e os cenários III pela variação de +/- 50% em relação ao valor de mercado dos produtos de cada fator de risco.

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Ressaltamos que as variações nos cenários apresentam perspectiva de liquidação imediata de todos os ativos e passivos da Instituição, o que não representa necessariamente perda ou ganho por se tratar de situação hipotética.

(c) Risco de liquidez

Entende-se por risco de liquidez possíveis descasamentos entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de cumprimento de uma ou mais obrigação. Também decorre pela incapacidade de captar recursos suficientes para honrar seus compromissos de curto, médio e longo prazo em volume suficiente para uma posição, afetando, portanto, o preço do valor dos mesmos.

A Instituição possui uma Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez aprovada pelo Conselho de Administração e revisada anualmente, a qual estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades adotados na gestão do risco de liquidez da Instituição, em conformidade às práticas de controle do risco de liquidez de que trata a Resolução n.º 4.557/17.

Estes critérios e procedimentos determinam a reserva de liquidez mantida em caixa num cenário normal de mercado, bem como as medidas a serem tomadas em casos contingência de liquidez.

A área de Gerenciamento de Riscos fica responsável pelo monitoramento de forma independente da Tesouraria. Diariamente, é disponibilizada à Diretoria informes com as posições e projeções de fluxos de caixa. Em caso de descumprimento dos limites estabelecidos, a Diretoria é informada de imediato e deverá se reportar ao Comitê de Caixa e utilizar de mecanismos para readequação aos limites.

(d) Risco operacional

Em atendimento aos requisitos legais e alinhado às melhores práticas de mercado, o conglomerado Indusval & Partners implementou uma estrutura para gerenciamento do risco operacional, composta por um conjunto de políticas, procedimentos e ações permeadas pela filosofia de melhoria contínua.

Conforme definido na Resolução n.º 4.557/17 do Banco Central do Brasil, risco operacional relaciona-se à possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, sistemas, pessoas e/ou eventos externos à Instituição.

O conglomerado Indusval & Partners adotou o método ASA 2 – Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada, para cálculo de alocação de capital da parcela de risco operacional em alinhamento com a Circular n.º 3.640/13 do Banco Central do Brasil.

(e) Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é uma das atividades mais importantes da Instituição e o constante aprimoramento da gestão e controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional são fundamentais para gerar estabilidade nos resultados financeiros e aperfeiçoar a alocação de capital.

De acordo com a Resolução n.º 4.557/17 do BACEN, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle de capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital abrangerá também as Políticas de Gerenciamento de Riscos, de Gerenciamento de Risco de Crédito, de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez, de Gerenciamento de Risco Operacional e de Divulgação de Informações de Riscos.

O processo de gestão eficiente do capital contempla a otimização do uso de capital e o alinhamento com a estratégia de negócio da Instituição e ao seu apetite de risco.

A Estrutura de Gestão de Capital deverá auxiliar a Diretoria e Conselho de Administração quanto à gestão da Instituição por meio de informações adequadas e consistentes. Os relatórios gerenciais devem fornecer uma visão detalhada do perfil de risco da Instituição em comparação aos requisitos de capital para cada tipo de risco, demonstrar um acompanhamento do Plano de Capital planejado versus realizado, apresentar planos de ações para mitigar desvios e notificar sobre novas regulamentações competentes ao assunto.

As políticas e estratégias para o gerenciamento de capital, em conformidade com a legislação vigente, serão revisadas no mínimo anualmente pela Diretoria da Instituição e Conselho de Administração, visando revisar o conteúdo e se adequar ao planejamento estratégico da Instituição e às condições de mercado.

Nos termos da Resolução do CMN n.º 4.192/13, o Patrimônio de Referência é composto basicamente pelo somatório do capital de nível I e do capital de nível II.

O Nível I do PR é apurado mediante a soma dos valores correspondentes ao patrimônio líquido, aos saldos das contas de resultado credoras e ao depósito em conta vinculada para suprir deficiência de capital.

O Nível II do PR é apurado mediante a soma dos valores correspondentes às reservas de reavaliação, às reservas para contingências e às reservas especiais de lucros relativas a dividendos obrigatórios não distribuídos, acrescida dos valores correspondentes a instrumentos híbridos de capital e dívida, instrumentos de dívida subordinada, ações preferenciais emitidas com cláusula de resgate e ações preferenciais com cumulatividade de dividendos emitidos por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; saldo dos ganhos e perdas não realizados decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda.

O cálculo do capital regulatório da Instituição para a cobertura de risco baseia-se na Resolução n.º 4.193/13 do Banco Central do Brasil, que dispõe sobre apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal.

Os ativos ponderados pelo risco (RWA) são compostos pelas parcelas de risco de crédito, risco de mercado – composto pelos riscos das exposições em ouro, em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial, das operações sujeitas à variação das taxas de juros, das operações sujeitas à variação do preço de commodities, das operações sujeitas à variação do preço de ações e risco operacional.

O cumprimento dos limites acerca do capital regulatório é estritamente observado e monitorado diariamente pela área de Riscos.

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

A Instituição, em 30 de junho de 2019, atingiu o índice de 9,47% (-12,46% em 30 de junho de 2018), calculado a partir das demonstrações do conglomerado prudencial.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Patrimônio de referência – PR	106.283	(169.657)
Patrimônio de referência - Nível I	106.283	(169.657)
Capital principal	106.283	(169.657)
Patrimônio líquido	318.706	150.021
Ajustes prudentiais	212.423	276.050
Excesso de recursos no ativo permanente		43.628
RWA - Ativos ponderados pelo risco	1.122.238	1.361.223
RWA risco de crédito (RWA cpad)	832.145	1.145.357
RWA risco de mercado (RWA mpad)	40.821	50.790
RWA risco operacional (RWA opad)	249.272	165.076
Índice de Capital Principal - %	9,47%	-12,46%
Índice de Nível I - %	9,47%	-12,46%
Índice de Basileia - %	9,47%	-12,46%

(f) Valor de mercado de instrumentos financeiros

De acordo com a Resolução do CMN n.º 4.277/13, a Instituição passou a estabelecer procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no apreçamento dos instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, verificando critérios de prudência, relevância e confiabilidade.

Os instrumentos financeiros que trata a resolução são:

- Títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos para negociação” e “títulos disponíveis para venda”, conforme a Circular n.º 3.068/01 do BACEN;
- Instrumentos financeiros derivativos, de que trata a Circular n.º 3.082/02 do BACEN; e
- Demais instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, independentemente da sua classificação na carteira de negociação, estabelecida na Resolução n.º 3.464/07.

	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>
Ativos				
Aplicações em depósitos interfinanceiros			29.202	29.202
Aplicações em moeda estrangeira	13.338	13.338		
Títulos e valores mobiliários	652.100	652.100	702.512	702.512
Operações de crédito				
Créditos originados	180.214	174.950	332.879	329.891
Trade finance	100.372	104.152	200.473	209.296
Créditos adquiridos	25.454	31.211	25.308	31.159
Passivos				
Depósitos interfinanceiros			29.497	29.497
Depósitos a prazo	1.495.875	1.454.828	1.566.642	1.604.143
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	198.927	198.914	359.312	358.783
Obrigações por repasses	7.878	7.878	9.544	9.466
Títulos de renda variável (vendas descobertas)			507	507

Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

17 Partes relacionadas

(a) Empresas controladas e controladas em conjunto

As transações entre controladora e empresas controladas e controladas em conjunto foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade e estão representadas por:

Vínculo com a Instituição	Objeto e características do contrato	2019		2018	
		Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Banco Indusval S.A. e empresas do grupo	Depósitos à vista	(4.985)		(2.601)	
	Depósitos interfinanceiros: 100% a 109% do CDI no vencimento	(20.737)	(626)	(19.993)	(619)
	Depósitos à prazo: De 100% a 115% do CDI após carência	(95)	(5)	(955)	(20)
	Operações compromissadas: Tesouro SELIC e Tesouro IPCA de 6,40% a 13,65%a.a.	(45.007)	(1.493)	(9.008)	(2.063)
	Outros valores a receber/pagar	431		318	(328)
	Liquidações pendentes			2.766	
Empresas com controle compartilhado	Depósitos à vista			(83)	
	Depósitos à prazo: De 100% do CDI após carência				(2)

(b) Outras operações com partes relacionadas - saldos de contratos com o mesmo grupo

Vínculo com a Instituição	Objeto e características do contrato	2019	2018
Administradores	Depósitos à vista	343	124
	Depósitos a prazo de 102% a 120% do CDI após carência	4.671	3.393
	LCA: de 96% a 100% do CDI no vencimento		655
	LCI: de 100% do CDI no vencimento	143	
	Operações compromissadas: Debêntures a 85% do CDI		4.681
Empresas ligadas aos administradores	Depósitos à vista	103	365
	Depósitos a prazo: de 105% a 115% do CDI após carência	45.577	28.715
	Operações compromissadas: Tesouro SELIC Pré de 5,70% a 12,95%a.a.		11.626
Pessoas vinculadas aos administradores	Depósitos à vista	58	262
	Depósitos a prazo: de 100% a 121% do CDI após carência	7.818	18.355
	LCA: de 93% a 102% do CDI no vencimento	1.152	1.474
	LCI: de 96% a 102% do CDI no vencimento	307	353
	Operações compromissadas: Debêntures Pré 3,5 a.a. + 85% do CDI		10.860
Empresas coligadas	Depósitos à vista	710	1
	Depósitos a prazo: De 112% a 115% do CDI após carência	459	
	LCI: 100% do CDI no vencimento	3	
	Operações compromissadas: Tesouro IPCA, Pré 6% a.a.	24.204	
	Intangível: Contrato de exclusividade de negócios de CPR's	2.292	4.686
		87.840	85.550

**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(c) Remuneração de pessoas-chave da administração

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Benefícios de curto prazo	2.977	2.309
Benefícios de longo prazo	<u>91</u>	<u>31</u>
	<u>3.068</u>	<u>2.340</u>

De acordo com a Resolução n.º 3.921/10 do Conselho Monetário Nacional as instituições financeiras que atuem sob a forma de companhias abertas ou que sejam obrigadas a constituir comitê de auditoria devem instituir um comitê de remuneração que tem como função elaborar e verificar os atendimentos da respectiva resolução na confecção das políticas de remuneração de seus administradores (diretoria executiva e conselho de administração). Este comitê deve elaborar anualmente o “Relatório do Comitê de Remuneração” da Instituição com uma série de informações acerca da remuneração dos administradores da Instituição.

18 Informações complementares

(a) Avais e fianças - Indusval & Partners Consolidado

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fianças - Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscal	37.838	64.641
Fianças - Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras		1.420
Fianças - Outras Fianças Bancárias	<u>5.352</u>	<u>13.321</u>
	<u>43.190</u>	<u>79.382</u>

(b) Parceria estratégica entre o Banco Indusval S.A. e a The Hive BR Holding, LLC: Banco Smartbank S.A.

Em 04 de dezembro de 2017, o Banco Indusval anunciou a parceria com a The Hive, empresa baseada em Palo Alto, Índia e Brasil e especializada em implementação de tecnologias disruptivas em vários setores, para a criação de uma plataforma digital, com foco inicial em oferecer serviços bancários, incluindo crédito, às pequenas e médias empresas. O projeto está sendo desenvolvido dentro do Banco Smartbank S.A.

(c) Autorização de participação estrangeira no capital social do Smartbank S/A

Em 10 de julho de 2019, através do decreto n° 9.911, divulgado no Diário Oficial da União, o Governo brasileiro autorizou a participação estrangeira de até cinquenta por cento no capital social do Banco Smartbank S.A.

(d) Contratos de serviços - Instrução CVM n.º 381

A política de atuação da Instituição e suas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

**Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners) e
Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval & Partners Consolidado)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Durante o primeiro semestre de 2019 e de 2018, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa.

(e) Contratos de seguros

A Instituição mantém contratos de seguros para cobertura de riscos dos bens do imobilizado e de imóveis. A Administração considera o valor suficiente para atender às eventuais perdas com sinistros.

19 Eventos subsequentes

(a) Emissão de instrumentos de dívida subordinada conversível

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 10 de julho de 2019, foi aprovada a emissão de Letras Financeiras Subordinadas, no montante mínimo de R\$ 55.200, em duas séries, conversíveis em ações (R\$ 3,50 por ação), que estarão aptas a integrar, após autorização a ser obtida junto ao Banco Central do Brasil, o Patrimônio de Referência – Nível II da Companhia.

Em 22 de julho de 2019, foi subscrita, em dinheiro, a primeira série, no montante de R\$ 25.200, mediante a emissão de 84 Letras Financeiras, com valor unitário de R\$ 300.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Os abaixo assinados, integrantes da Diretoria Executiva do Banco Indusval S.A., DECLARAM, nos termos do Artigo 25 parágrafo 1º item VI da Instrução CVM 480 de 07.12.2009, que reviram e discutiram este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2019 do Banco Indusval S.A. e concordam que tais Demonstrações Financeiras refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia no período.

São Paulo, 14 de agosto de 2019.

ALEXANDRE FARIA TEIXEIRA
CPF/MF 127.611.738-80

ANDRE JACINTHO MESQUITA
CPF/MF 071.767.968-31

CLAUDIO ROBERTO CUSIN
CPF/MF 051.156.318-30

FERNANDO FEGYVERES
CPF/MF 148.106.108-96

GUILHERME GONZALEZ
CRONEMBERGER PARENTE
CPF/MF 002.517.057-06

JAIR DA COSTA BALMA
CPF/MF 783.929.188-00

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Os abaixo assinados, integrantes da Diretoria Executiva do Banco Indusval S.A., DECLARAM, nos termos do Artigo 25 parágrafo 1º item V da Instrução CVM 480 de 07.12.2009, que, com base no seu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões posteriores sobre os resultados de auditoria, concordam com as opiniões expressas no relatório elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 14 de agosto de 2019.

ALEXANDRE FARIA TEIXEIRA
CPF/MF 127.611.738-80

ANDRE JACINTHO MESQUITA
CPF/MF 071.767.968-31

CLAUDIO ROBERTO CUSIN
CPF/MF 051.156.318-30

FERNANDO FEGYVERES
CPF/MF 148.106.108-96

GUILHERME GONZALEZ
CRONEMBERGER PARENTE
CPF/MF 002.517.057-06

JAIR DA COSTA BALMA
CPF/MF 783.929.188-00